



Declaração Ambiental Validada

João Carlos de Sousa Guedes Mendes
SGS ICS Systems & Services Certification
Org. Verificação Ambiental PT-V-0003

Declaração ambiental



valorpneu

Porque existe Amanhã

2022

2ª atualização da 2.ª Declaração Ambiental · Período de Referência:
01.01.2022 a 31.12.2022 · Ano de publicação: 2023



ÍNDICE

Apresentação de Declaração Ambiental	3
Apresentação da Declaração Ambiental	4
Apresentação da Organização	5
Apresentação da Organização	6
A Valorpneu	6
O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).....	9
Política Estratégica da Valorpneu	11
Política Estratégica da Valorpneu	12
Sistema de Gestão Ambiental	13
Sistema de Gestão Ambiental.....	14
Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente	14
Comunicação e Participação dos trabalhadores.....	16
Interação dos Processos da Valorpneu	17
Aspetos Ambientais Significativos	18
Aspetos Ambientais Significativos	19
Resumo da metodologia para avaliação de Aspetos e Impactes.....	19
Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos.....	21
Atividades e Objetivos 2022	27
Atividades e Objetivos de 2022	28
Atividades desenvolvidas em 2022.....	28
Objetivos e metas - 2022	36
Desempenho Ambiental –Indicadores	40
Desempenho Ambiental Indicadores	41
Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU.....	41
Desempenho ambiental associado ao SGPU	42
Indicadores das atividades do SGPU	44
Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu.....	48
Atividades a desenvolver e Objetivos 2023	50
Atividade a desenvolver e objetivos para 2023	51
Requisitos legais	55
Requisitos Legais.....	56
Anexo I.....	61
DESCRIÇÃO GERAL.....	62
Anexo II	71



Apresentação de Declaração Ambiental

01.



Apresentação da Declaração Ambiental

No âmbito da manutenção no registo no EMAS, Regulamento (CE) nº 1221/2009 de 25 de novembro de 2009, alterado pelo Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto de 2017 e Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018, da Valorpneu, o presente documento diz respeito à 2ª atualização da 2.ª Declaração Ambiental. Este documento apresenta o desempenho ambiental no ano de 2022, da Valorpneu com instalações em Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa, reportando as principais ações desenvolvidas.

Com a publicação e registo desta declaração, a Valorpneu pretende demonstrar o seu compromisso de proteção ambiental, através da sua intervenção na sociedade, como entidade gestora de pneus usados e promotora e impulsionadora de campanhas de prevenção, sensibilização, comunicação e educação ao público, com vista a fomentar a correta gestão dos pneus usados junto dos utilizadores e detentores de pneus.

A Valorpneu com vista a melhorar a gestão dos seus processos e o seu desempenho ambiental, implementou um Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) segundo as normas NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e Regulamento (CE) n.º 1221/2009 (alterado pelo Regulamento (UE) 2018/2026 e Regulamento (EU) 2017/1505).

O Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) implementado pela Valorpneu encontra-se certificado pela SGS ICS desde 2017, estando desde essa data igualmente implementado para cumprimento do Sistema Comunitário de Ecogestão e Auditoria, Regulamento (CE) n.º 1221/2009 de 25 de novembro (EMAS), tendo obtido o registo em 04 de fevereiro de 2019 (PT-000120) com o âmbito:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

Este documento corresponde à 2ª atualização da 2.ª Declaração Ambiental sendo o período de referência: 01.01.2022 a 31.12.2022.

A Valorpneu promove a melhoria contínua dos seus processos e do seu desempenho, e a certificação do seu SGQA e o registo EMAS são ferramentas essenciais para demonstrar às partes interessadas o seu compromisso com a sociedade e o ambiente.

Para mais informações sobre o Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu ou para efetuar qualquer comentário a este documento contactar:

Gestor de Qualidade e Ambiente

Eng.ª Dora Gervásio, Telf.: 213 032 303

Email: valorpneu@valorpneu.pt

VALORPNEU – Sociedade de Gestão de Pneus, Lda.

(CAE: 70220-R3 e NACE 70.22)

(morada abrangida pelo registo EMAS PT-000120)

Av. Torre de Belém, n.º 29, 1400 - 342 Lisboa

Internet: www.valorpneu.pt



Declaração ambiental

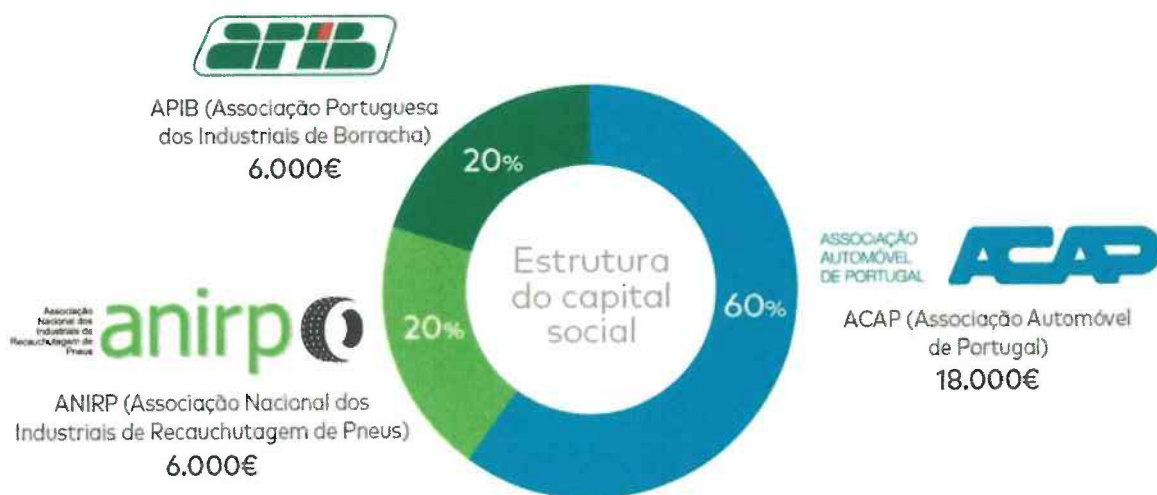
João Carlos de Sousa Godinho Mendes
Mestre em Engenharia de Materiais

Apresentação da Organização

02.

Apresentação da Organização A ValorPneu

A ValorPneu é uma entidade sem fins lucrativos, constituída a 27 de fevereiro de 2002, com o objetivo de organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU).



Desde o ano de 2002, a ValorPneu é licenciada para a gestão de pneus usados no território de Portugal Continental. Relativamente às Regiões Autónomas, a ValorPneu é licenciada na Região Autónoma da Madeira e na Região Autónoma dos Açores desde o ano de 2006.

A 11 de janeiro de 2022 foi publicado, pelo Estado Português, o Despacho n.º 344/2022 que prorroga por um ano o período de vigência da licença da ValorPneu concedida pelo Despacho n.º 5848/2018, dos Gabinetes dos Secretários de Estado Adjunto e do Comércio e do Ambiente e que terminava a 31 de dezembro de 2021. A licença para o exercício da atividade da ValorPneu abrange a gestão de todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos do governo próprios das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Relativamente às Regiões Autónomas, o Despacho n.º 55/2022 estabeleceu a prorrogação da extensão da licença, até 31 de dezembro de 2022, da gestão do SGPU na Região Autónoma da Madeira e pelo Despacho n.º 602/2022 foi concedida a prorrogação da licença referente ao território da Região Autónoma dos Açores, também com validade até 31 de dezembro de 2022.

Atualmente encontram-se em curso os procedimentos conducentes à definição do novo modelo de atribuição de licenças a entidades gestoras de sistemas integrados de gestão de fluxos específicos de resíduos, que levou no dia 15 de dezembro de 2022, a nova prorrogação da licença da ValorPneu em Portugal Continental, até 31 de dezembro de 2023, através do Despacho n.º 14350/2022. Informa-se que a licença da atividade na Região Autónoma da Madeira também foi prorrogada até ao referido período, pelo Despacho n.º 44/2023 e na Região Autónoma dos Açores pelo Despacho n.º 195/2023.



Na figura seguinte apresenta-se o histórico de atribuição de licenças da Valorpneu, desde a sua constituição em 2002.

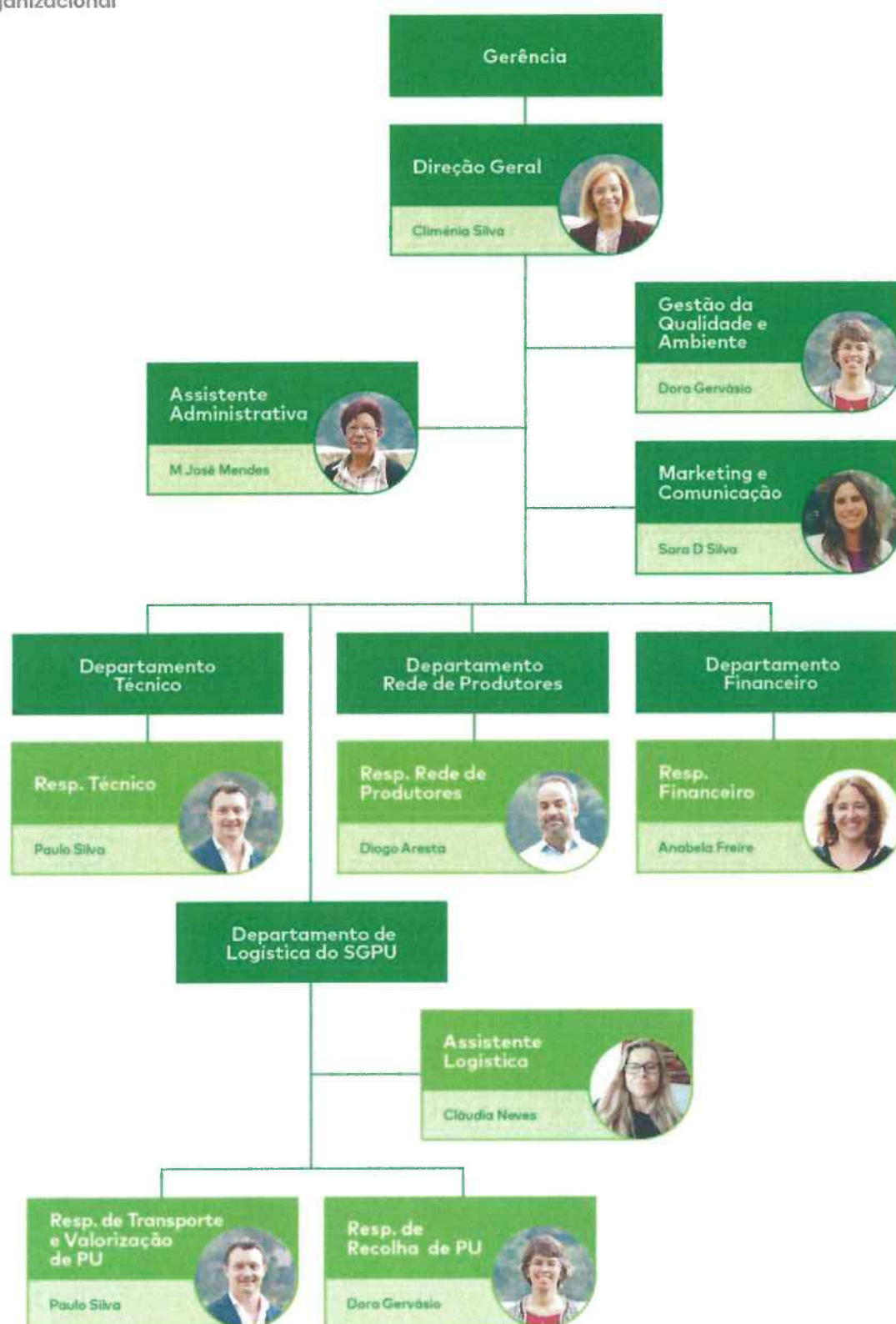


A equipa da Valorpneu é responsável pela operacionalidade do SGPU nas suas diversas áreas de competência. Em 2022, a Valorpneu manteve a composição da sua equipa com oito colaboradores, que asseguram diretamente as áreas fulcrais às operações inerentes ao SGPU.

Na figura seguinte apresenta-se o organograma da Valorpneu.



Estrutura organizacional



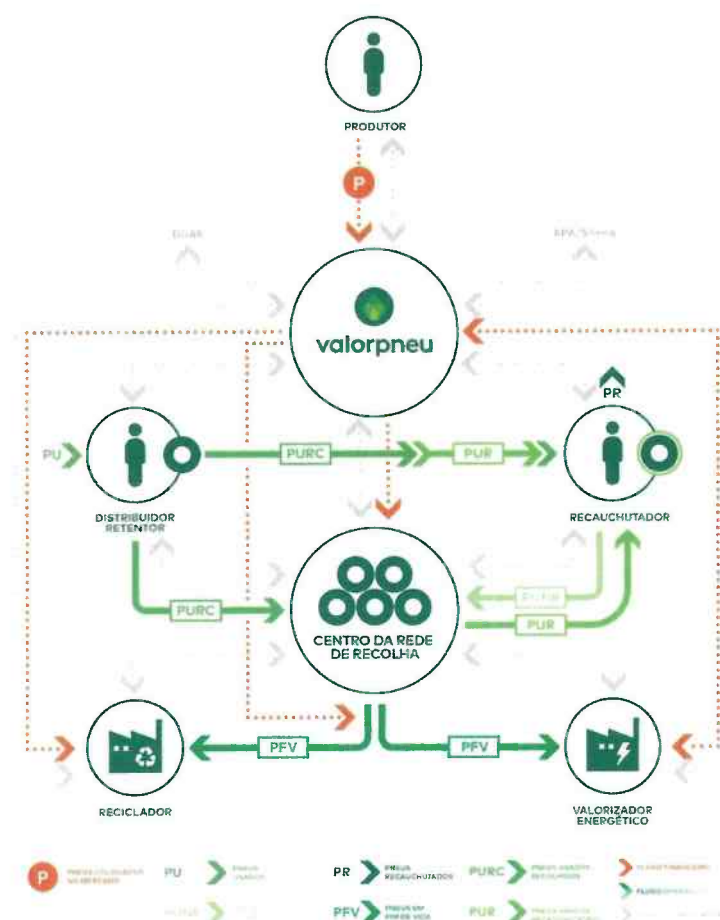
O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)

O SGPU foi desenvolvido em 2002, pela Valorpneu, e é um sistema articulado de processos e responsabilidades com vista à prevenção da produção de pneus em fim de vida, através da promoção do prolongamento da vida útil dos pneus, com os benefícios ambientais associados, e da sua continuidade na economia, sem comprometer a segurança e a circulação rodoviária, e, por outro lado, o encaminhamento adequado dos pneus usados, através das operações de recolha, separação e valorização.

A gestão deste sistema é orientada pela aplicação do princípio da responsabilidade alargada do Produtor, mediante a cobrança de um Ecovalor, discriminado na fatura aquando da venda dos pneus ou dos veículos/equipamentos que os contenham.

Os rendimentos provenientes do Ecovalor financiam o sistema integrado e a Valorpneu. Em 2022, o Ecovalor permaneceu com os mesmos valores apresentados no dia 1 de janeiro de 2019 e com a isenção do pagamento da prestação financeira relativa aos pneus recauchutados a nível nacional colocados no mercado.

Funcionamento do Modelo do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU)





Os detentores, essencialmente distribuidores e comerciantes, entre outras entidades, procedem à entrega dos pneus usados na rede de recolha seletiva do SGPU, constituída pelos centros da rede de recolha de pneus usados, distribuídos pelo território nacional. Estes centros asseguram, a custo zero, a receção, bem como a armazenagem e triagem preliminares de pneus usados.

Posteriormente, os pneus triados são encaminhados, mediante instruções, controlo e financiamento da Valorpneu, pelos operadores de transporte para os operadores de tratamento, nomeadamente os recicladores e os valorizadores energéticos, procedendo ao fecho do ciclo do SGPU.

Os recicladores e valorizadores energéticos procedem à receção e tratamento dos pneus em fim de vida, mediante uma contrapartida financeira paga pela Valorpneu, ou em alguns casos após a sua fragmentação num operador, neste caso normalmente com uma pequena remuneração a favor da Valorpneu.

No caso dos recicladores, o processo de tratamento consiste na valorização material dos pneus em fim de vida inteiros ou cortados através da produção de granulado de borracha (com separação do metal e têxtil incorporado nos pneus). Os valorizadores energéticos produzem combustível alternativo para a produção de energia com o aproveitamento do poder calorífico dos pneus em fim de vida.

Os recauchutadores, para além atuarem no domínio da prevenção, realizam operações de preparação para reutilização, em particular a recauchutagem dos pneus usados (carcaças), para voltarem a ser introduzidos no mercado. Estes operadores angariam pneus usados dos comerciantes e distribuidores ou dos centros da rede de recolha do SGPU, bem como os centros podem permitir o acesso às respetivas instalações para a seleção de pneus usados. O registo destes movimentos é assegurado pelos próprios centros e comunicado à Valorpneu, independentemente da forma de acesso dos recauchutadores.

A Valorpneu assegura a gestão da informação inerente ao SGPU por um sistema de informação online e a articulação e obrigações de reporte às entidades governamentais, nomeadamente a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) e a Direção-Geral das Atividades Económicas (DGAE).



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Brito Mendes

Política Estratégica da Valorpneu

03.



Política Estratégica da Valorpneu



valorpneu

POLÍTICA ESTRATÉGICA DA VALORPNEU

A VALORPNEU é uma entidade privada, sem fins lucrativos, licenciada pelo Estado português, que tem por objetivo organizar e gerir o Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), assente na responsabilidade alargada do produtor. No desenvolvimento da sua atividade a Valorpneu assume o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do sistema que gere.

A VALORPNEU tem como missão principal:

- Organizar e gerir a recolha, transporte e o encaminhamento para destino final adequado dos pneus usados que anualmente são gerados no território nacional;
- Promover a investigação e o desenvolvimento de novos métodos para o tratamento dos pneus usados e de novas aplicações;
- Desenvolver ações de comunicação e sensibilização com vista a estimular alterações comportamentais motivadoras de práticas corretas relativamente aos pneus novos e usados e receptividade aos materiais resultantes da sua valorização.

A eficiência e eficácia norteiam a atividade da VALORPNEU, cuja ação visa a reutilização e recuperação dos pneus usados, bem como a sua reciclagem e outras formas de valorização, em consonância com os objetivos de gestão consignados na licença para o exercício da sua atividade.

Na prossecução da sua missão, a VALORPNEU envolve todos os colaboradores e operadores do SGPU, procurando melhorar continuamente o seu desempenho, nomeadamente na área da qualidade e ambiente, promovendo a melhoria do desempenho dos operadores da rede SGPU e assume, como um dos seus princípios de gestão, o compromisso na prestação de um serviço de qualidade, cumprindo com os requisitos legais, regulamentares e estatutários estabelecidos, de forma a garantir a conformidade com todas as suas obrigações.

A VALORPNEU através do modelo de gestão integrado, assume o compromisso de:

- Assegurar a satisfação dos clientes, quer na ótica do produto quer na do serviço;
- Envolver na sua atividade todos os intervenientes que participam no ciclo de vida dos pneus contribuindo para a mobilidade sustentável;
- Adotar boas práticas nas atividades associadas à gestão do SGPU, promovendo a proteção do ambiente, a prevenção da poluição e contribuindo para a minimização dos impactos ambientais decorrentes das atividades inerentes ao SGPU;
- Respeitar os princípios de gestão estabelecidos nas normas de referência ou em outros requisitos relevantes para a VALORPNEU;
- Comunicar a Política Estratégica da VALORPNEU de forma a ser compreendida e praticada por todos os que se encontram envolvidos no SGPU e conhecida do público em geral.

Adicionalmente, consciente do seu papel enquanto entidade gestora de um fluxo específico, a VALORPNEU compromete-se a contribuir para a concretização dos objetivos nacionais em matéria de resíduos, nomeadamente no que se refere aos pneus usados.

Lisboa, 23 de janeiro de 2017
A Gerência





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Góes



Sistema de Gestão Ambiental

04.



Sistema de Gestão Ambiental

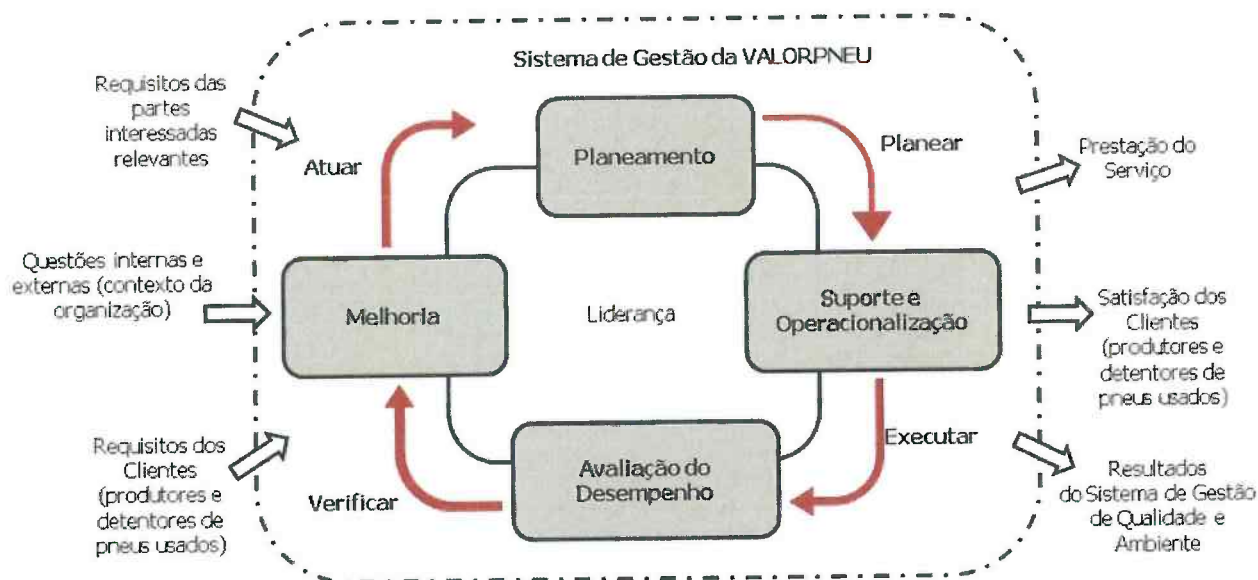
O Sistema de Gestão Ambiental da Valorpneu encontra-se implementado de acordo com os requisitos da norma NP EN ISO 14001: 2015 e Regulamento EMAS. O âmbito de registo no EMAS:

- Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional;
- Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para a reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização.

O Sistema de Gestão Ambiental encontra-se integrado com os requisitos da norma de gestão de qualidade NP EN ISO 9001:2015, designando-se por Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente (SGQA).

Organização do Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente

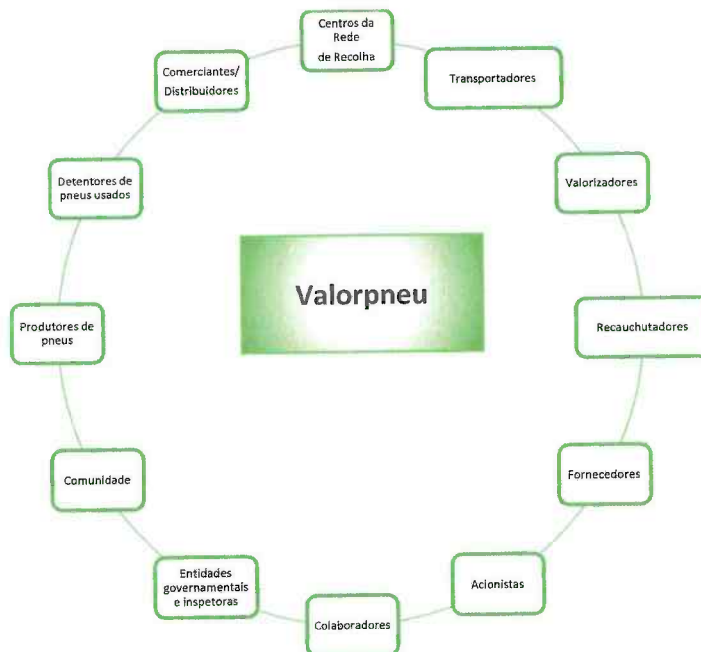
O SGQA baseia-se no processo de melhoria contínua inerente a todas as atividades e serviços realizados pela Valorpneu (Ciclo PDCA, "Plan, Do, Check, Act") com o qual se pretende criar sinergias entre os processos de planeamento, os processos suporte, operacionalização e os processos de avaliação e de melhoria, o que proporcionará a melhoria contínua do SGQA.





A Valorpneu preocupa-se em conhecer as necessidades e expectativas das partes interessadas.

As principais partes interessadas da Valorpneu são:



O SGQA é descrito e suportado num conjunto de documentos dos quais se destaca:

Manual da Qualidade e Ambiente - é o documento que apresenta a empresa, a sua estrutura, o seu SGQA, Política, a interação e descrição dos Processos e a referência aos Procedimentos associados.

Procedimentos internos - descrevem os métodos de trabalho e os processos considerados no âmbito do SGQA, tendo em conta as exigências dos requisitos normativos e necessidades da Valorpneu. É um documento que descreve um conjunto/ sequência de atividades.

Procedimentos e normas para operadores do SGPU e produtores - documentos que definem requisitos que devem ser cumpridos (direitos e deveres) entre a Valorpneu e a respetiva parte interessada, bem como diretrizes para realização de registos no sistema informático SGPU online.

Instruções - constituem o meio de clarificar pormenores e aspetos específicos de atividades ou tarefas.

Formulários - constituem matrizes de apoio ao registo dos resultados de determinadas atividades, evidenciando a aplicação prática, funcionamento e operacionalidade do sistema. Através dos registos é possível dispor de elementos de avaliação do desempenho do sistema.



Comunicação e Participação dos trabalhadores

A estrutura organizacional da Valorpneu, já anteriormente identificada, permite que a comunicação e participação dos seus 8 colaboradores seja fluída, nomeadamente no que respeita, aos seguintes aspetos em particular:

- A Gestão de Topo, comunica regularmente e, em momentos em particular, tais como a revisão pela gestão, a importância de uma gestão ambiental eficaz e da sua conformidade.
- A política ambiental da organização é comunicada no seio da mesma, não só na admissão de novos colaboradores, mas igualmente através de comunicações internas e no site da internet da Organização (<https://www.valorpneu.pt/sobre-a-valorpneu/politica-estrategica/>).
- É assegurado que todos os colaboradores conhecem e compreendem as suas responsabilidades e autoridades, no exercício das suas funções e, em particular no que respeita ao sistema de gestão de qualidade e ambiente da organização.
- Os objetivos ambientais da organização são comunicados e anualmente avaliados e revistos pela Gestão de Topo e pelos colaboradores com responsabilidade direta nos mesmos.
- A Valorpneu identificou e avaliou os aspetos e impactes ambientais diretos e indiretos, tendo como perspetiva o ciclo de vida dos serviços disponibilizados e as suas atividades, incluindo situações de funcionamento/operação normais, anómalas, cenários de emergência e quais os aspetos de controlo e influência. A materialização da identificação e avaliação dos aspetos e impactes ambientais referidos está documentado na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais sendo assegurado a comunicação a todos os colaboradores e operadores do SGPU, de forma que todos conheçam os aspetos ambientais associados às atividades que desempenham e assim poderem contribuir para a sua minimização e controlo. São igualmente, efetuadas ações de sensibilização sempre que necessário.

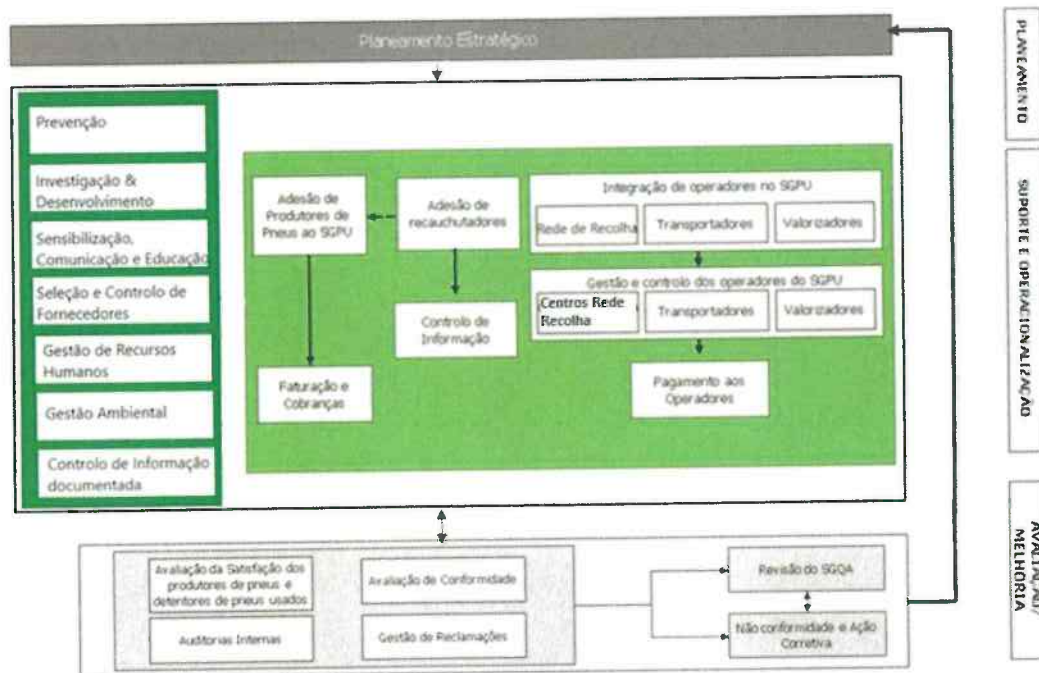
Importa ainda referir que no caso dos operadores da SGPU, no âmbito das comunicações dos aspetos ambientais relevantes são definidas formas de comunicação caso a caso.

A VALORPNEU comunica para o exterior os seus aspetos e impactes ambientais significativos, assim como informação relevante do seu desempenho ambiental, através da sua Declaração Ambiental.



Interação dos Processos da Valorpneu

O esquema seguinte ilustra a interação entre os processos relevantes para o Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente da Valorpneu





Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Godinho Mendes
Presidente do Conselho de Administração
17/09/2020 - 10h15min - 10h20min

Aspetos
Ambientais
Significativos

05.



Aspetos Ambientais Significativos

A atividade direta da Valorpneu assenta em processos que implicam sobretudo tarefas de gestão do SGPU e tarefas administrativas, não havendo lugar à produção de produtos ou materiais.

A Valorpneu tem a responsabilidade financeira, organizacional e operacional total do SGPU e subcontrata serviços para tratar os pneus usados.

Resumo da metodologia para avaliação de Aspetos e Impactes

A Valorpneu definiu um procedimento no seu sistema de gestão para a Identificação e Avaliação de Aspetos e Impactes Ambientais. A avaliação foi precedida de um levantamento ambiental inicial, que incluiu a identificação dos aspetos e impactes ambientais da Valorpneu.

Esta identificação de aspetos e impactes ambientais da Valorpneu tem em consideração a perspetiva de ciclo de vida, analisando as etapas do ciclo de vida que podem ser controladas ou influenciadas pela Valorpneu.

Assim, na identificação dos aspetos e impactes ambientais, são considerados os aspetos ambientais que a Valorpneu pode controlar e aqueles que pode influenciar, tendo em conta as atividades atuais e alterações de processos ou atividades que ocorram.

De salientar que a identificação dos aspetos e impactes ambientais deve considerar as diferentes atividades, nas seguintes situações:

- Situação Normal: respeitante às atividades de rotina de funcionamento da Valorpneu;
- Situação Anómala: associada a operações pontuais e planeadas;
- Situação de Emergência: associada a acidentes e situações de emergência que possam causar impacto no ambiente, como colapso de estruturas, derrames de produtos, incêndios, etc.

Após identificados os aspetos e impactes ambientais, determinaram-se aqueles que têm ou podem ter um impacto significativo sobre o meio ambiente. Este impacto pode ser positivo ou negativo. A avaliação dos aspetos e impactes ambientais é efetuada tendo em conta os critérios a seguir indicados, que podem variar para uma situação de aspeto com impacto negativo ou positivo.



Aspetos com IMPACTE NEGATIVO		Aspetos com IMPACTE POSITIVO	Pontuação
PERIGOSIDADE Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar danos ambientais		BENEFÍCIO Tem em conta as características do aspeto ambiental e potencial para causar benefícios ambientais	
Baixo	Aspeto ambiental não apresenta perigosidade / potencial para danos reduzidos/ nulos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma ligeira / marginal.	1
Moderado	Aspeto ambiental apresenta perigosidade moderada / potencial para danos moderados	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma relevante.	2
Alto	Aspeto ambiental apresenta elevada perigosidade/ potencial para elevados danos	Aspeto Ambiental apresenta características que podem contribuir para melhorar o meio ambiente de forma muito relevante.	3

Aspetos com IMPACTE NEGATIVO ou IMPACTE POSITIVO		
REVERSIBILIDADE / FRAGILIDADE DO MEIO Tem em conta as características do meio ambiental e potencial de reversibilidade face ao potencial impacte		Pontuação
Baixo	Danos reversíveis a curto prazo. Baixa fragilidade do descritor ambiental afetado.	1
Moderado	Danos reversíveis a médio/longo prazo. Descritor ambiental afetado apresenta alguma fragilidade.	2
Alto	Danos irreversíveis. Descritor ambiental afetado apresenta elevada fragilidade.	3
QUANTIDADE Tem em conta a dimensão, quantidade do aspeto ambiental		Pontuação
Baixo	Quantidade reduzida face aos restantes aspetos ambientais da organização.	1
Moderado	Quantidade moderada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	2
Alto	Quantidade elevada face aos restantes aspetos ambientais da organização.	3
EXISTÊNCIA DE LEGISLAÇÃO		Pontuação
Existe	Existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	1
Não Existe	Não existe legislação ambiental aplicável ao aspeto ambiental em avaliação	0
RELEVÂNCIA PARA AS PARTES INTERESSADAS		Pontuação
Muito Relevante	O aspeto e impacte ambiental é muito relevante para as partes interessadas	2
Relevante	O aspeto e impacte ambiental é relevante para as partes interessadas	1
Sem Relevância	O aspeto e impacte ambiental não tem relevância para as partes interessadas	0

Nota: Sempre que existam reclamações sobre um aspeto ambiental ele é considerado como muito relevante para as partes interessadas.



CLASSIFICAÇÃO:

(Perigosidade x Reversibilidade e Fragilidade do Meio x Quantidade) + Legislação + Partes Interessadas

Face aos resultados obtidos o impacto e respetivo aspeto ambiental é classificado da seguinte forma:

Impacte +	Impacte -	Classificação		
		Muito significativo	Valor obtido [17-30]	Tem que se assegurar a existência de medidas de controlo operacional, monitorização, objetivos ou ações de melhoria, de forma que estes aspetos ambientais sejam geridos pelo sistema. Sempre que sejam muito significativos é prioritária a definição e implementação de medidas.
		Significativo	Valor obtido [9-16]	
		Não significativo	Valor obtido [1-8]	Não é obrigatório estabelecer medidas. Devem ser acompanhados.

Para todos os aspetos ambientais significativos e muito significativos são estabelecidas boas práticas e/ou regras operacionais, medidas associadas a emergência, ações de monitorização, objetivos de melhoria ou ações corretivas/ melhoria. Um aspeto ambiental não significativo pode também ser integrado no sistema, sempre que se considere pertinente.

Os resultados da identificação dos aspetos e avaliação dos impactos ambientais são registados na Matriz de Aspetos e Impactes Ambientais.

Aspetos ambientais diretos e indiretos significativos

Aspetos ambientais associados às atividades diretas da VALORPNEU

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
Incêndio nas instalações da VALORPNEU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X	Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	X			Recolha e tratamento adequado de pneus usados	X X	Redução das emissões de gases nocivos	+	Muito Significativo
					X X	Redução do consumo de energia	+	Significativo
Campanhas / Ações de Sensibilização		X		Consumo de combustível (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)	X	Depleção de recursos naturais (petróleo)	-	Significativo
		X		Emissões de gases de escape (deslocações de participantes para encontro anual, outras ações de sensibilização, congressos, etc.)	X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
		X		Promover a adesão dos produtores de pneus	X	Aumento da quantidade de pneus devidamente valorizados/ reciclados	+	Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo



Controlo dos aspetos ambientais significativos associados às atividades diretas da Valorpneu:

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2022
Incêndio nas instalações da VALORPNEU	• Emissões gasosas resultantes do incêndio • Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Medidas de autoproteção estabelecidas e aprovadas pela ANEPC. Colaboradores da Valorpneu pertencentes a equipas de emergência (1.ª intervenção e socorrismo). Colaboradores da Valorpneu formados em 1.º socorros, combate a incêndios e evacuação de edifícios e procedimentos de emergência. Regras definidas na instrução de "Boas práticas ambientais". Definidos objetivo e ações para 2023 (Objetivo n.º 9)
Registo de produtores de Pneus e sensibilização para a entrega dos pneus usados na rede	• Recolha e tratamento adequado dos pneus usados	A VALORPNEU controla e promove o registo de produtores de pneus contribuindo para o aumento dos pneus usados entregues e geridos corretamente. A VALORPNEU promove a adesão de produtores de pneus não aderentes (incluindo produtores de vendas através da "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promoção do registo no SiliAmb. Definidos objetivo e ações para 2023 (Objetivos n.º 7 e 11)
Campanhas / Ações de Sensibilização	• Consumo de combustível • Emissões de gases de escape • Promover a adesão dos produtores de pneus	A equipa da VALORPNEU otimiza as viagens, partilhando as viaturas e transportando participantes sempre que possível. Anualmente a VALORPNEU promove ações de sensibilização e inovação, em que um dos objetivos é promover e incentivar a adesão dos produtores de pneus. Definidos objetivo e ações para 2023 (Objetivo n.º 11)



Aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Para uma organização não industrial como a Valorpneu, com uma atividade direta de baixo impacto ambiental, é fundamental procurar identificar o real impacto das suas atividades ou do que pode influenciar.

Deste modo, torna-se muito relevante ter em atenção os aspetos e impactes ambientais associados à gestão do SGPU e os aspetos e impactes ambientais dos seus principais parceiros, que são os operadores do SGPU. A tabela que segue resume os aspetos e impactes ambientais significativos (ou muito significativos), quer sejam positivos ou negativos.

Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros da rede de recolha, e destes para recauchutagem e valorização	X			Consumo de combustível	X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Muito Significativo
	X			Emissões de gases de escape	X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus			X	Substâncias derramadas	X	Contaminação do Solo e Águas	-	Muito Significativo
CENTRO DE REDE DE RECOLHA Colocação dos pneus no local de armazenamento			X	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	X	Pneus impróprios para valorização / reciclagem; Danos nos processos de valorização / reciclagem;	-	Significativo
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	X			Emissões gasosas da vulcanização	X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
	X			Buffings (raspagem da borracha/piso do pneu)	X	Ocupação e contaminação do solo	-	Significativo
	X			Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	X	Redução do consumo de matéria-prima para produção de pneus novos (processo menos poluente)	+	Muito Significativo
RECICLADOR Fragmentação, trituração	X			Substituição de matérias-primas	X	Depleção de recursos naturais	+	Muito Significativo
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou operador intermédio	X			Consumo de energia elétrica	X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Ruido	X	Incomodidade para o exterior	-	Significativo
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	X			Consumo de energia	X	Depleção de recursos naturais Contribuição para o aquecimento global	-	Significativo
	X			Substituição de combustíveis de origem fóssil	X	Depleção de recursos naturais	+	Significativo
	X			Emissões gasosas das queimas	X	Diminuição da Qualidade do Ar Contribuição para o efeito de estufa	-	Muito Significativo
Contaminações nas zonas de armazenagem de pneus (centros da rede de recolha, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas	X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo

Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo



Atividades / Cenários	Situação			Aspeto Ambiental		Impacte Ambiental		Classificação
	Normal	Anómala	Emergência	Descrição do Aspeto Ambiental	Controlo Influência	Descrição do Impacte Ambiental	Tipo (+/-)	
Ocorrência de derrames nas atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus (centros da rede de recolha, valorizadores, recicladores, etc.)			X	Substâncias perigosas	X	Potencial contaminação do solo, redes de drenagem e/ou linhas de água.	-	Muito Significativo
Incêndio nos operadores do SGPU			X	Emissões gasosas resultantes do incêndio (queima)	X	Afetação da qualidade do ar	-	Significativo
			X	Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	X	Afetação das redes de drenagem e solos.	-	Significativo
Transporte marítimo	X			Consumo de combustível	X	Depleção de recursos naturais não renováveis	-	Significativo
Transporte dos centros da rede de recolha da Madeira e Açores para o continente e do continente para outros países	X			Emissões gasosas escape	X	Contribuição para o efeito de estufa	-	Significativo
Acidentes no transporte marítimo de pneus			X	Substâncias derramadas	X	Contaminação marítima	-	Significativo

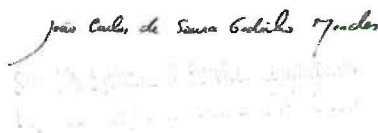
Legenda: - Impacte Negativo; + Impacte Positivo

Controlo dos aspetos ambientais associados às atividades dos operadores do SGPU

Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2022
TRANSPORTE DE PNEUS Do detentor até centros da rede de recolha, e destes para recauchutagem e valorização	Consumo de combustível	Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais. Gestão dos circuitos de transporte dos CR para os Valorizadores. Valorpneu define agendamento (planeamento) dos transportes.
	Emissões de gases de escape	Manter a avaliação da correta pesagem das cargas transportadas (analítica e presencial) e o cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores, incluindo a utilização da placa de transporte, viatura alocadas, seguros. Avaliação de desempenho semestral dos transportadores e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança. Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º 2 e 5)
Acidentes Rodoviários no transporte de Pneus	Substâncias derramadas	Para minimizar a ocorrência de danos no transporte está estabelecido que o transporte de pneus usados só pode ser realizado por empresas contratadas pela Valorpneu (não é permitido a subcontratação de terceiros) de forma a assegurar o cumprimento de regras estabelecidas pela Valorpneu. Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivo n.º5)



Atividades / Cenários	Aspetos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2022
CENTRO DA REDE DE RECOLHA Colocação dos pneus no local de armazenagem	Contaminação dos pneus usados com outros resíduos	Manter a rede de CR adaptada às necessidades do SGPU - colmatar necessidades, rever, ajustar e aplicar os critérios revistos, assegurando as novas contratações, caso sejam necessárias, através de procedimentos concursais. Realizar auditorias de acompanhamento quando identificadas lacunas no funcionamento e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR. Avaliação de desempenho semestral dos Centros da Rede de Recolha pela Valorpneu. Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os CR para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Analisar resultados específicos dos inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bienal) e implementar melhorias. Implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR e de outros operadores. Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º2, n.º4 e n.º10)
RECAUCHUTAGEM Recauchutagem de pneus	Emissões gasosas das queimas Resíduos (Bufings) Colocação de pneu recauchutado (evita colocação de pneu novo)	Dar continuidade às auditorias à rede de Recauchutadores de acordo com o Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os Recauchutadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Continuar a promover o sector da recauchutagem, nomeadamente através da disponibilização do microsite genérico sobre recauchutagem, divulgando a atividade e promovendo a boa imagem dos produtos e soluções. Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º1, n.º3, n.º6 e n.º11)
RECICLADOR Fragmentação, trituração	Consumo de energia elétrica	Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, em particular de reciclagem, assegurando o funcionamento dos atuais e novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas Realização de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Recicladores de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a sensibilizar os Recicladores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU), influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. O Aço é encaminhado para reciclagem/ Têxtil encaminhado para valorização, Borracha aproveitada para venda ou produção de materiais / produtos diversos. Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2023 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D). Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º3, n.º6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)
FRAGMENTAÇÃO Realizada na instalação do valorizador ou por operador intermédio	Consumo de energia elétrica Ruído	Reportes periódicos (produção). Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais a Fragmentadores de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias I04. Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2023 e aprovadas pela APA e DGAE (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D) Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos, n.º6 , n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)



Atividades / Cenários	Aspectos Significativos	Medidas de Controlo e Objetivos para 2022
VALORIZAÇÃO Cimenteiras e instalação de valorização energética	Consumo de energia Emissões gasosas da queima	Manter a rede de Valorizadores adaptada às necessidades do SGPU, assegurando novas contratações (caso se verifique necessário), de acordo com os procedimentos estabelecidos na nova licença, com vista a garantir os quantitativos necessários ao cumprimento das metas. Reportes periódicos (consumo de pneus usados). Realizações de visitas para verificação de cumprimento de requisitos. Dar continuidade às auditorias anuais à rede de Valorizadores Energéticos de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04). Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU. Dar continuidade a sensibilizar para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Promoção de projetos de I&D com vista ao desenvolvimento do coprocessamento dos pneus usados. Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos, n.º 3, n.º 6, n.º10, n.º11, n.º12 e n.º13)
Contaminações nas zonas de armazenamento de Pneus (centros da rede de recolha, valorizadores, recicladores, etc.)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos – exigem o armazenamento de pneus em zonas impermeabilizadas. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º2, n.º 3 e n.º 5)
Ocorrência de derrames (atividades desenvolvidas pelos operadores na carga e descarga de pneus)	Substâncias perigosas	Regras estabelecidas nos contratos para os vários operadores do SGPU, normas e procedimentos. Continuar a sensibilizar os operadores para a aplicação dos Requisitos de Qualificação dos Operadores (RQOTPU) influenciando-os para a observância dos aspetos ambientais, de saúde e segurança das suas atividades, serviços e processos. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º2, n.º 4, n.º 5 e n.º 6)
Incêndio nos operadores do SGPU	Emissões gasosas resultantes do incêndio Águas de escorrência contaminadas com agentes de extinção	Nas visitas realizadas pela Valorpneu são verificados meios / medidas de autoproteção. Auditorias anuais realizadas por entidade independente de acordo com a Adenda ao Plano de Auditorias (I04) Definidos objetivos e ações para 2023 (Objetivos n.º4 e n.º6)
Transporte marítimo (transporte dos centros da rede de recolha da Madeira e Açores para o Continente e do continente para outros países)	Consumo de combustível Emissões gasosas escape	Localização dos centros da rede de recolha em várias ilhas de forma a assegurar a cobertura necessária nas Regiões Autónomas. Gestão dos circuitos de transporte. Estabelecido contrato com transportador. Definidas Normas e Procedimentos para Transportadores.
Acidentes no transporte marítimos de Pneus	Substâncias derramadas	Minimização do número de cargas das Regiões Autónomas para o Continente através da sua otimização. Recurso a Transportadores devidamente licenciados.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão Gomes

Atividades
e Objetivos

06.



Atividades e Objetivos de 2022

Atividades desenvolvidas em 2022

Em duas décadas de atividade em prol dos pneus usados, a Valorpneu tem demonstrado o seu empenho na prestação de um serviço de qualidade para fechar, de forma sustentável e equilibrada o ciclo de vida dos pneus, com o reforço e o desenvolvimento das operações vitais ao SGPU, nomeadamente prevenção, recolha, preparação para reutilização, reciclagem e valorização dos pneus usados. Continua assim a assumir o compromisso com os princípios orientadores do desenvolvimento sustentável, assentes na proteção do ambiente, na criação de valor e na qualificação de recursos humanos no âmbito do SGPU, assim como na procura da melhoria contínua do desempenho do sistema integrado e dos seus parceiros.

Por mais um ano, a Valorpneu cumpriu com os requisitos e obrigações previstos na licença, prorrogada até ao fim do ano 2022, voltando a obter um desempenho assinalável, muito para além do estrito cumprimento das metas de recolha e de preparação para reutilização e reciclagem de pneus usados estabelecidas a nível nacional. Por outro lado, não deixa de reconhecer os desafios futuros que se aproximam, como a proposta da Comissão Europeia sobre a proibição do granulado de borracha no enchimento dos campos de relva sintética que poderá resultar em impactes significativos na cadeia de tratamento. Por conseguinte, a Valorpneu encontra-se a reinventar e a acompanhar todas as evoluções e tendências da sociedade moderna por forma a continuar a contribuir para a economia circular no nosso país e a garantir a sustentabilidade do sistema integrado.

A Valorpneu tem promovido várias ações de sensibilização, comunicação e educação, de projetos e estudos de investigação e desenvolvimento e de iniciativas no âmbito da prevenção de pneus usados, com a finalidade de aumentar a eficácia e eficiência na gestão do SGPU, incentivar a reconstrução, utilização sustentável e promoção de boas práticas para correto uso e manutenção dos pneus, e ainda, promover a recauchutagem, reciclagem e outras forma de valorização e aplicações diversas dos pneus usados.

No ano de 2022, continuou a ser relevante na atividade da Valorpneu, a gestão e monitorização do SGPU com o planeamento, acompanhamento e realização de auditorias aos vários intervenientes do sistema, incluindo produtores, comerciantes/distribuidores, centros da rede de recolha, recauchutadores, recicladores e valorizadores energéticos.

Com vista a melhorar a gestão dos seus processos e o seu desempenho ambiental, a Valorpneu foi submetida a auditoria interna e externa, realizadas por entidade independente, para a renovação das certificações referentes ao Sistema de Gestão de Qualidade e Ambiente (SGQA) e ao registo EMAS. Adicionalmente, a entidade gestora demonstrou o seu compromisso com a proteção ambiental através da atualização da Declaração Ambiental.

Ao longo do ano foram várias as interações com a Tutela, realçando em particular o contributo da Valorpneu para o relatório das principais linhas orientadoras das novas licenças, a clarificação relativa às Normas Técnicas para centros de recolha, a comunicação do Plano de Atividades e Orçamento Previsional para 2023 e do Relatório de 2022, e a exposição de constrangimentos relativa à interpretação restritiva de colocação no mercado. À semelhança do ano anterior, a Valorpneu pronunciou-se igualmente acerca



da prorrogação do prazo da sua licença até 31 de dezembro de 2023 e propôs alterações a algumas das suas disposições.

Atividades relacionadas diretamente com obrigações decorrentes da licença da Valorpneu

Prorrogação da licença da Valorpneu

No ano em que comemorou os seus 20 anos, o prazo de vigência da licença atribuída à Valorpneu, através do Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho de 2018, e com término em dezembro de 2021, foi prorrogado com efeitos a 1 de janeiro e até 31 de dezembro de 2022, sendo que no final do ano foi publicado novo Despacho que prorroga o prazo da licença por mais um ano, até final de 2023, não tendo havido alterações às condições estabelecidas. Neste contexto, as metas e objetivos aplicáveis para o período de vigência da licença mantêm-se em 2022.



Reforço e monitorização do desempenho do SGPU

A Valorpneu manteve o compromisso de assegurar a eficácia dos canais de comunicação e os mecanismos para estimular a adesão e celebração dos contratos e o cumprimento das obrigações dos vários intervenientes do SGPU, nomeadamente produtores, comerciantes, centros da rede de recolha, transportadores, recauchutadores, recicladores e outros valorizadores. Neste âmbito, o início do ano 2022 foi marcado pela introdução da figura de Representante Autorizado para assumir a responsabilidade pelo cumprimento das obrigações do produtor de pneus estrangeiro, nos termos previstos do Unilex.

Com o objetivo de reforçar a prestação de um serviço eficaz e de qualidade da rede do SGPU, a Valorpneu lançou concursos de integração de novos centros da rede de recolha nos distritos de Lisboa/Santarém, Beja e Faro, por forma a manter a cobertura do sistema integrado em todo o território nacional e regiões autónomas. Face ao novo regime de normas e procedimentos para centros de recolha, publicado pela APA, que veio clarificar a separação entre as atividades de recolha e de tratamento de resíduos, a Valorpneu introduziu esta figura nos concursos lançados. Em resultado do concurso, a Valorpneu contou com a abertura de dois novos centros, um em Alenquer, em dezembro, e outro em Samora Correia, no início de 2023. Assinala-se a dificuldade em angariar centros em Beja que respeitassem os requisitos do concurso, não tendo sido adjudicado o serviço, e o facto de no Sotavento Algarvio o concurso ter ficado deserto, tendo a Valorpneu de procurar soluções alternativas que terminaram na contratação direta de um operador no final do ano, o qual iniciou a sua atividade em meados de janeiro de 2023. Adicionalmente, em prol da melhoria do serviço, foi realizada a formação, em formato online, para relembrar os principais procedimentos a seguir por estes operadores e dar a conhecer novidades que irão agilizar algumas práticas seguidas.

Relativamente à monitorização, para além das auditorias internas, a Valorpneu procedeu à realização das auditorias externas planeadas, realizadas, por entidades independentes, a produtores, comerciantes e



operadores de recolha e tratamento do SGPU com a finalidade de assegurar o cumprimento das obrigações contratuais e requisitos estipulados na lei em vigor. No caso das auditorias aos produtores, realça-se o novo papel da Tutela na seleção dos produtores a auditar com base num universo apurado pela Valorpneu, assente em critérios mínimos publicitados no sítio da internet da APA.

Ainda de realçar em 2022 que a Valorpneu manteve os relatórios de seguimento do desempenho dos operadores, em particular de centros da rede de recolha e transportadores, e a avaliação da satisfação dos produtores em relação aos serviços prestados pelo SGPU e pela própria entidade gestora.

No âmbito da qualidade e ambiente, a entidade gestora continuou a garantir o desenvolvimento sustentável do SGPU e a transparência da sua atividade e dos resultados obtidos, com base na renovação da certificação do seu Sistema de Gestão da Qualidade e Ambiente, do registo no EMAS e da publicação da Declaração Ambiental de 2021, validada.

Sustentabilidade da gestão dos pneus usados

Como previsto nos Planos de Sensibilização, Comunicação e Educação (SC&E), de Investigação e Desenvolvimento (I&D) e de Prevenção, entregues à APA e à DGAE, foi desenvolvido um conjunto de ações com o intuito de garantir a sustentabilidade da gestão dos pneus usados.

A Valorpneu continuou a fomentar a prevenção, com a realização de várias ações no âmbito de S,C&E, por sua iniciativa ou com o apoio de outras entidades, como é o caso da iniciativa “Distinção dos transportadores da rede Valorpneu” que pelo segundo ano consecutivo atribuiu pneus recauchutados a estes operadores para promover a sua utilização, assim como apoiou a ação da CEPP/ACAP, designada por “Os pneus têm validade?”, com o objetivo de dissipar dúvidas em relação à validade e ao tempo de vida dos pneus, e patrocinou a campanha “Dicas sustentáveis para a utilização de pneus” com vista à sensibilização do cidadão para esta temática. A prevenção de pneus usados e a recauchutagem continuaram a ser operações privilegiadas na hierarquia de gestão de pneus usados com o estabelecimento da isenção do ecovalor refente aos pneus recauchutados colocados no mercado fabricados a nível nacional.

No ano 2022, a Valorpneu também deu continuidade à nova campanha de sensibilização “Sabia que a borracha reciclada de pneus está na base de um futuro mais sustentável?” que visou promover a reciclagem e as diversas aplicações do granulado de borracha proveniente de pneus em fim de vida, bem como incentivou a criação de peças de arte e arquitetura realizadas com pneus de forma a alcançar um espetro mais alargado de público, concebidas no âmbito das atividades que celebraram os 20 anos da Valorpneu, designadas por “20 anos, 20 iniciativas”.

Foram também lançados e adjudicados trabalhos para a realização de estudos e projetos no âmbito da I&D, exemplo disso é o estudo que conduziu ao desenvolvimento de uma APP com vista à “Otimização da Rede de Recolha da Valorpneu”.





Novas aplicações para os materiais resultantes do processo de reciclagem

Depois de uma primeira edição do NextLap com foco na colaboração direta entre grandes empresas e startups, foi realizado um webinar “A Circular Economy Journey: Challenges & Lessons” para apresentar as vantagens do referido programa, com a participação da Decathlon, TMG Automotive, Pragosa e Beta-i como oradores.

A edição 2022 do NextLap, contou com a Valorpneu e a recicladora multinacional Genan, como entidades promotoras, novamente com o apoio técnico e de gestão da consultora Beta-i, e teve como missão incentivar o desenvolvimento de novos produtos que reduzam o desperdício dos materiais dos pneus.

O programa beneficiou do envolvimento de várias entidades parceiras para o desenvolvimento de sete projetos. O projeto da CIEPQPF e o Institute for Sustainability and Innovation in Structural Engineering da Universidade de Coimbra, foi o vencedor do Prémio NextLap Bootcamp 2022, tendo recebido um prémio de cinco mil euros pela ideia mais promissora.



Para além deste programa, como entidade gestora de pneus usados em Portugal, a Valorpneu tem vindo a investir e dedicar-se ao longo de 20 anos na procura de novas tecnologias e novas soluções para os materiais derivados dos pneus em fim de vida, tendo assim dado atenção ao projeto piloto para a instalação em Portugal de uma unidade de produção para a reciclagem química de pneus em fim de vida. Realçam-se também os trabalhos preparatórios para o desenvolvimento do projeto “Otimização do Processo de Fragmentação de Pneus Industriais”, a iniciar em 2023, com a SGR – Sociedade Gestora de Resíduos, com a finalidade de definir a solução tecnológica a adotar pelo fragmentador por forma a garantir um processo eficaz na fragmentação dos pneus dentro do âmbito material para as dimensões exigidas pelas cimenteiras e que seja custo eficiente.

Outras atividades relevantes

A celebração do 20.º Aniversário da Valorpneu teve o seu ponto alto no Encontro Anual da Rede, que decorreu nos dias 22 e 23 de novembro de 2022, no Vidago Palace Hotel, em Chaves, com vista a partilhar experiências dos operadores da rede e outros stakeholders do setor e discutir um conjunto de temas para continuar a potenciar a robustez do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados em Portugal.

No âmbito do 20.º Encontro Anual da Rede foi ainda atribuído o Prémio de Centro de Receção de Pneus Usados, que foi entregue a duas entidades, a Metais Jaime Dias, S.A., e a Benta&Benta, Lda.



João Carlos de Sousa Guedes
Presidente da Valorpneu

Declaração ambiental



Pelo segundo ano consecutivo, a Valorpneu lançou o programa “Distinção do Desempenho do Transportador 2022”, com a atribuição do prémio em duas categorias, em particular “Melhor Desempenho em 2021” e “Melhor Progresso em 2019 e 2021”, concedidos respetivamente à Palmiresíduos e à Jocate.

Destaca-se ainda o apoio da Valorpneu a mais uma edição dos Prémios Auto, promovidos pelo Observador, a participação da Valorpneu no Greenfest, o maior festival de sustentabilidade do país, que decorreu entre os dias 23 e 25 de setembro de 2022, na Universidade Nova SBE de Carcavelos, onde a entidade gestora promoveu o painel “O Contributo do Sistema de Pneus Usados para a Economia Circular”.



A Valorpneu também realizou o webinar “Produtores e Comerciantes/Distribuidores – O que devem saber sobre a gestão dos pneus em fim de vida”, no dia 25 de outubro de 2022, que contou com a participação da APA, da consultora Ernest&Young e da equipa da Valorpneu como oradores. Esta iniciativa teve como objetivo esclarecer um conjunto de questões sobre a gestão de pneus e pneus em fim de vida, como o processo de adesão dos intervenientes do SGPU, as condições adequadas de armazenagem de resíduos, entre outros aspetos.

A figura seguinte apresenta um esquema das atividades com relevância desenvolvidas e realizadas pela Valorpneu ao longo do ano de 2022.



PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2022

JANEIRO

- Introdução de Representante Autorizado de Produtores Estrangeiros
- Contributo no relatório final do GT para desenhar as principais linhas orientadoras das novas licenças
- Início do estudo "Otimização da Rede de Recolha da Valorpneu"

- Despacho n.º 344 com prorrogação da licença Valorpneu até 31.12.2022
- Auditoria externa anual de recicladores
- Publicação pelo IPQ da DNP CEN TS 17370, no âmbito do trabalho desenvolvido pela CT 181 relativo ao GT CEN 366

FEVEREIRO

- Rebranding 20 anos Valorpneu
- Kick-off do programa NextLap Accelerator
- Relatórios semestrais de avaliação do desempenho de CR e de transportador enviados aos operadores (2.º semestre 2021)
- Encarte capa do Jornal Expresso – Retrospectiva 20 anos da Valorpneu

- Despacho n.º 55 da SRAACM com prorrogação da licença de extensão da Valorpneu à Madeira
- Informações adicionais à APA e DGAE do Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2022
- Submissão Mapa de Registo de Resíduos de EG na RAA 2021 (SRIR)

MARÇO

- Quizz Valorpneu e a Roda do Ambiente nas atividades do CEL
- Clarificação da situação de Produtor Estrangeiro / Representante autorizado

- Exposição à APA e DGAE acerca da rede de recolha de pneus usados

ABRIL

- Relatório de Atividades de 2021 remetido à APA, DGAE e DRAM
- Despacho n.º 602 da SRACC com prorrogação da licença de extensão da Valorpneu à RAA
- Campanha de comunicação "Sabe o que está na base de um futuro mais sustentável?" nos *mass media*

- Abertura de inscrições do NextLap Accelerator para inovadores
- Reunião IGAMAOT – Acompanhamento das recomendações à Valorpneu do relatório 2019
- Publicação pela APA das "Normas Técnicas para Centro de Receção"

MAIO

- Lançamento de inquérito de satisfação bienal aos produtores
- Webinar "NextLap Accelerator: Circular Economy Challenges & Lessons"

- Auditorias interna ao SGQA e Registo EMAS
- Relatório intercalar do estudo "Otimização da Rede de Recolha da Valorpneu"
- Fim do contrato e encerramento de CR Ambigroup (Albergaria-a-Velha)

JUNHO

- Patrocínio à atividade do Jardim d'Areias na semana do Dia da Criança (Alcabadiche)
- Início das auditorias externas de Recauchutadores (3) e Valorizadores Energéticos (1)
- Seleção pela APA e DGAE de lista de produtores a auditar

- Auditoria externa ao SGQA e EMAS e renovação das certificações Valorpneu
- Formação de RH Valorpneu com vista ao seu desenvolvimento pessoal
- Início do fornecimento de PU para a empreitada "Prevenção e Mitigação do risco de derrocadas nas Escarpas sobranceiras à ER 223" na Madeira
- Participação na Conferência RAR Málaga 2022



JULHO

- Lançamento do concurso para abertura de novos CR nos distritos de Beja, Faro e Lisboa/Santarém
- Relatórios semestrais de avaliação de desempenho do CR enviados aos operadores (1.º semestre de 2022)
- Relatório intercalar do estudo "Otimização da Rede de Recolha da Valorpneu"
- Renovação do registo EMAS e publicação da Declaração Ambiental de 2021 validada
- Início das auditorias externas anuais aos CR

AGOSTO

- Seleção dos inovadores inscritos para o programa NextLap Accelerator
- Relatórios semestrais de avaliação de desempenho de transportador enviados aos operadores (1.º semestre 2022)

SETEMBRO

- Início das auditorias externas anuais:
 - Comerciantes / Distribuidores
 - Produtores (obrigações)
- Patrocínio à ação da CEPP/ACAP "Os pneus têm validade?"
- Participação no evento Greenfest Carcavelos
- Acompanhamento do projeto para instalação em Portugal de unidade para produção de negro de fumo
- Proposta da CE apresentada ao Comité Reach de proibição da comercialização do granulado de borracha nos campos de relva sintética (restrições no âmbito dos Microplásticos)
- Bootcamp do programa NextLap (20 equipas de inovadores)
- Inauguração da instalação "Tijuana" da exposição Retroactive inserida na Trienal de Arquitetura de Lisboa

OUTUBRO

- Atelier "Dar à Roda" para sensibilização das crianças na instalação "Tijuana"
- Pronúncia da Valorpneu ao projeto de prorrogação da licença
- Webinar "O que devem saber sobre a gestão de pneus em fim de vida" para Produtores e Comerciantes
- Conclusão do estudo "Otimização da Rede de Recolha da Valorpneu" e ferramenta disponível
- Inauguração da exposição com a instalação "Panda" do artista Bordallo II
- Relatório de validação dos resultados do concurso para novos CR para a rede de recolha
- Indicador Global de Desempenho de Transportador da Rede da Valorpneu 2021
- Patrocínio à Feira de Jogos Intercultural da PASEC (V.N. Famalicão)
- Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2023 entregue à APA e DGAE

NOVEMBRO

- Realização do 20.º Encontro Valorpneu no Vidago Palace Hotel
- Formação RH da Valorpneu para desenvolvimento pessoal
- Lançamento da campanha ResiAuto da ZERO com participação da Valorcar, Sogilub e Valorpneu
- Participação no Painel da Indústria da Borracha
- Prémio de Desempenho de CR
- Indicador Global de Desempenho de Transportador da Rede da Valorpneu 2019-2021
- Estudo de avaliação dos custos das instalações da rede de recolha
- Articulação da Valorpneu com entidades nacionais envolvidas na decisão das restrições na utilização de granulado de borracha
- Participação à ASAE de suspeitas de Produtores não aderentes

DEZEMBRO

- Abertura de CR BRSS (Alenquer) e preparação para abertura da TRIU (Samora Correia)
- Comunicação do indicador de desempenho dos CR e promoção do incentivo à triagem
- Novas especificações do pneu fragmentado para a Secil-Outão em preparação
- Despacho n.º 14350 prorroga o prazo da licença da Valorpneu até 31.12.2023
- Indicador de Desempenho dos CR 2022
- Certificados Produtores cumpridores
- Fim do contrato e encerramento de CR Ambigroup Faro, Batistas e Resialentejo
- Contratação direta do CR Algarbritas (Sotavento)
- Formação genérica aos CR da rede Valorpneu
- Distinção dos transportadores com melhor desempenho e melhor progresso e promoção do setor da recauchutagem
- Forno da UVEP Nortenha mantém-se sem previsão de abertura desde agosto
- Patrocínio à campanha da CEPP/ACAP "Dicas sustentáveis para utilização de pneus"
- Integração em fase de conclusão das eGAR no SI Valorpneu
- 11 Webletters mensais Valorpneu
- Fim do contrato e encerramento da atividade da Recauchutagem RDSM



Atividades de Prevenção, Comunicação e I&D

Os Planos de Prevenção, de Sensibilização, Comunicação e Educação, e de Investigação e Desenvolvimento apresentam as ações e iniciativas desenvolvidas ao longo de 2022, alinhadas com os objetivos previstos na licença da ValorPneu.

Na figura seguinte apresenta-se a sistematização do número de ações desenvolvidas neste ano e o respetivo investimento.





Objetivos e metas - 2022

Anualmente a Valorpneu estabelece o Plano Objetivos de Progresso da Empresa tendo em atenção os seguintes aspetos:

- Obrigações de conformidade, onde se incluem as metas estabelecidas na licença da Valorpneu, os requisitos e exigências legais, normativas e de partes interessadas
- Compromissos estabelecidos na Política
- Aspetos e impactes ambientais significativos
- Riscos e oportunidades identificados
- Tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho)
- Requisitos financeiros, operacionais e de negócio

O objetivo deste Plano de Objetivos de Progresso da Empresa é a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU.

Os quadros que se seguem apresentam a principal informação do Plano de Objetivos de Progresso da Empresa de 2022, incluindo os resultados atingidos e a justificação para os objetivos não atingidos.

Objetivos relacionados com a licença da Valorpneu:

Objetivo	Meta	Resultado
2. Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU $\geq$ 96%	Objetivo alcançado Taxa de recolha de PU = 114,7%
3. Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem $\geq$ 65%	Objetivo alcançado Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem = 87%
11. Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	IND: $\geq$ 108 mil €	Objetivo alcançado Investimento em ações de Prevenção = 142,6 mil €
12. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1. Investir pelo menos $\geq$ 2% dos rendimentos do ecovalor do ano anterior 2. 1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos	Objetivo alcançado 1. % de investimento dos rendimentos do ecovalor do ano em I&D = 2% 2. % dos rendimentos gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos = 1,3%
13. Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	Concretizar 5% das receitas de ecovalor investidos em S,C&E	Objetivo alcançado % Receitas de ecovalor investidos em S,C&E = 5,1%

No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se os campos principais:



Objetivo	Meta	Resultado
1. Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas >= 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Ações: Contribuir para a clarificação e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb) Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS Apurar os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional Adaptar a atividade da Valorpneu e do SGPU ao contexto de pandemia provocada pelo COVID-19 Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades
4. Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos >= 64,9%	Objetivo não alcançado Média do Desempenho Global dos CR = 59,5% Nota explicativa: No que respeita à média anual, em 2022 registou-se um agravamento de 5,4 p.p. que mereceu uma análise do sub indicadores que contribuem para o cálculo do indicador de desempenho. A análise permitiu as seguintes conclusões: • Diminuição do número de centros com certificação ambiental; • Melhor controlo da caracterização de origens de pneus usados por parte da Valorpneu que permitiu aumentar o rigor dos registos efetuados; • Contributo do nº de entregas de cargas com atraso; • Menor volume expedido para recauchutagem e meio-piso a partir da triagem realizada pelos Centros (817 ton em 2022 face a 934 ton em 2021) devido ao aumento da dificuldade em aproveitar carcaças válidas ou pneus meio-piso em boas condições; • Ausência de expedições para reutilização para outros fins devido a ausência de publicação das regras por parte da APA. O contributo dos itens acima referidos é de 59% em 100%. A análise permitiu definir ações de melhoria devidamente registadas no F.22- Registo de Ocorrências.
5. Progredir no desempenho de qualidade do transportador	Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos >= 83,3%	Objetivo alcançado Média do Desempenho Global do Transportador = 83,4%



Objetivo	Meta	Resultado
6. Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas ≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 83,3 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento. Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores - 1 a 2 visitas anuais Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias Promover boas práticas de prevenção nos operadores de valorização A ação relacionada com a implementação do formulário dos contratos de "Outras formas de valorização de pneus usados", não concluída por se aguardar a publicação das regras que isentam de licenciamento as atividades abrangidas por este formulário (n.º 3 do art. 54.º do DL 152-D/2017 na atual redação), contudo foi elaborado um draft para o efeito. Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU aliados às circunstâncias atuais de mercado Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU.
7. Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	Total certificados atribuídos/ Total de aderentes ≥ 61 %	Objetivo alcançado Total de certificados atribuídos / Total de aderentes = 71,3%
8. Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	Prazo médio de recebimentos do ecovalor ≤ 95 dias Sd médio Clientes anual (ecovalor) / (Ecovalor anual*1,23)	Objetivo alcançado Prazo médio de recebimentos 2022 = 84,8 dias
9. Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas ≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo alcançado 100 % das ações concluídas Plano de Formação 100 % executado
10. Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	N.º ações concluídas nos prazos definidos/ N.º de ações previstas ≥ 75 % das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Objetivo não alcançado Média do Desempenho Global dos CR = 59,5% Nota explicativa: Incumprimento associado às dificuldades de relação com o fornecedor TI, nomeadamente no que respeita ao atraso na execução das tarefas pendentes. Apesar de ter sido decidido transitar para novo prestador de serviços, a alteração foi condicionada pelas dificuldades do término da prestação de serviços com o atual prestador que condicionou a transição.

Além das ações diretamente identificadas com os objetivos acima referidas, importa salientar que a Valorpneu continuou a desenvolver várias ações em linha com as melhores práticas de gestão ambiental concordantes com "Best Environmental Management Practice for the Waste Management Sector, May 2018 (EUR 29136 EN)".



A Valorpneu como entidade gestora do SGPU desenvolveu várias ações que contribuem para melhorar o desempenho do respetivo regime de responsabilidade alargada do produtor, bem como para impulsionar a recolha seletiva, reutilização e taxas de reciclagem dos pneus usados. Foram desenvolvidas várias ações de prevenção, destaca-se em particular:

- Promoção da recauchutagem – No âmbito do Plano de SC&E, foram realizadas duas ações de prevenção com o objetivo de promover os benefícios da atividade de recauchutagem e o seu contributo para o meio ambiente, e em simultâneo, garantir a meta de preparação para reutilização e reciclagem, no contexto da economia circular.

A Valorpneu, com o apoio da ANIRP, desenvolveu a iniciativa “Circularidade dos pneus recauchutados”, com vista a sensibilizar para a confiança nos pneus recauchutados. Esta ação contou com a atribuição do prémio “Distinção do Desempenho do Transportador 2022”, um ‘voucher’ dado a cada um dos operadores distinguidos, no valor de dois mil e quinhentos euros, para recolher pneus recauchutados de um recauchutador nacional à escolha e utilizar nas suas frotas. A Palmiresíduos e a Jocate foram os transportadores distinguidos nas categorias “Melhor Desempenho em 2021” e “Melhor Progresso entre 2019 e 2021”, respetivamente.

Em prol da recauchutagem, a Valorpneu encontrava-se a definir no final do ano a estratégia de comunicação, em articulação com a ANIRP e diferentes entidades, para colocar em prática os conceitos desenvolvidos, no decurso do ano, com um conjunto de informações dinâmicas focadas em sensibilizar as entidades públicas e associações, sobre os benefícios da utilização de pneus recauchutados, e em simultâneo, a contribuição da atividade de recauchutagem para a economia circular.

À semelhança do ano passado, a Valorpneu continuou a diferenciar as prestações financeiras relativas aos pneus recauchutados através da isenção do pagamento de ecovalor aos pneus colocados no mercado fabricados pelos recauchutadores nacionais. Esta bonificação consubstanciou um rendimento de Ecovalor não obtido de 327 mil euros, ao qual se junta o incentivo financeiro à triagem de pneus para preparação para reutilização atribuído aos centros da rede de recolha, no montante total de 20 mil euros.

Destaca-se ainda o trabalho de caracterização da eficiência no ciclo de vida dos pneus e da prevenção de produção de resíduos nos diversos players do sistema, realizado no âmbito de I&D. Em paralelo, também foi atualizada a avaliação do desempenho dos destinos finais, incluindo o do processo de recauchutagem, considerando indicadores de pressão ambiental, para assegurar a adequação da rede ao cumprimento dos objetivos de gestão e às melhores práticas ambientais.

- Medidas de prevenção adotadas pelos Produtores – a Valorpneu patrocinou atividades de sensibilização dos produtores sobre a correta utilização e manuseamento dos pneus, com intuito de assegurar uma melhor compreensão acerca do pneu e para que os condutores e o público em geral estejam mais atentos e sensibilizados para a boa utilização do pneu. É exemplo, o apoio à campanha na rádio “Dicas sustentáveis para a utilização de pneus” que ocorreu na primeira quinzena do mês de dezembro.

- Assinala-se ainda a divulgação de um guia digital de prevenção para os vários intervenientes do SGPU, nomeadamente produtores, comerciantes/ distribuidores, cidadãos, centros da rede de recolha e valorizadores, que foi integrado numa área destacada à Prevenção no site institucional da Valorpneu. O guia de prevenção visa comunicar as medidas de prevenção mais relevantes aplicadas aos intervenientes da rede, por forma a sensibilizar e fomentar a prevenção de pneus.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão Gomes

Desempenho Ambiental – Indicadores

07.



Desempenho Ambiental Indicadores

Tal como foi referido nos capítulos anteriores, o principal impacte da Valorpneu no ambiente resulta da sua capacidade de influência junto dos produtores de pneus, dos detentores de pneus usados e dos operadores do SGPU. Por este motivo, o desempenho ambiental é igualmente reportado tendo em conta os impactes ambientais significativos que a Valorpneu controla e os principais indicadores do SGPU.

A apresentação dos dados reportados obedece ao Regulamento EMAS (Regulamento (CE) N.º 1221/2009, de 25 de novembro, alterado pelo Regulamento (EU) 2017/1505, de 28 de agosto e pelo Regulamento (EU) 2018/2026, de 19 de dezembro de 2018), sendo apresentados:

- **Valor A:** correspondente aos fatores de entrada/resultados anuais totais no domínio em causa;
- **Valor B:** correspondente a um valor de referência anual que representa a atividade da organização. No caso da Valorpneu são os pneus usados tratados que são considerados como valor base da produção do SGPU. São considerados pneus usados tratados, os pneus recolhidos e enviados para recauchutagem, reutilização, reciclagem, valorização energética;
- **Valor R:** correspondente ao rácio A/B.

Desempenho ambiental das atividades da VALORPNEU

De acordo com os requisitos definidos no Regulamento EMAS, os indicadores principais aplicam-se a todos os tipos de organizações e estão centrados no desempenho nos seguintes domínios ambientais: energia, materiais, água, resíduos, utilização dos solos no respeitante à biodiversidade, e emissões. Contudo, de acordo com o referido Regulamento, sempre que uma organização conclua que um ou mais indicadores principais não são relevantes para os seus aspetos e impactos ambientais significativos, pode não comunicar informações sobre esses indicadores desde que inclua uma explicação clara e fundamentada para o facto.

No caso da Valorpneu, pelo já demonstrado nos seus aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com a atividade direta da empresa, os únicos indicadores ambientais com alguma relevância são os ligados ao consumo de combustível. Assim, apresenta-se a referida informação, com expressão nas emissões.

O consumo do combustível é estimado tendo em consideração os consumos médios das viaturas e os km percorridos pelas mesmas. Foi considerado o total de km percorridos pela Valorpneu com as viaturas próprias e os km percorridos pelos subcontratados associados às visitas aos operadores do SGPU.



Indicadores	2022	2021	2020
Distância total percorrida (km)	20.419	16.615	18.282
Pneus usados tratados (ton)	95.770	93.234	82.646
Consumo total combustível (l)	1.346	1.193	1.208
Consumo combustível por distância percorrida (l/ 100km)	6,592	7,180	6,607
Consumo combustível (GJ)	46,50	41,34	41,57
Consumo combustível / PU tratados (GJ/ PU tratados)	4,86 x 10 ⁻⁴	4,43 x 10 ⁻⁴	5,03 x 10 ⁻⁴
Emissões totais (ton CO ₂ e)	3,37	2,99	2,99
Emissões Totais /pneus usados tratados (ton CO ₂ e / ton PU tratados)	3,51 x 10 ⁻⁵	3,21 x 10 ⁻⁵	3,62 x 10 ⁻⁵

Nota: O cálculo das emissões de CO₂e tiveram em consideração os fatores de conversão estabelecidos na Portaria 228/90, de 27 de março e Despacho 17313/2008, de 26 de junho (2ª série).

O ano de 2022, representou um aumento do número de km efetuados na sua globalidade, em comparação aos últimos anos em análise na tabela acima. Consequentemente, o aumento do número de km efetuados reflete-se nas emissões totais. No que respeita à tipologia de combustível utilizado e, nesse aspeto importa referir que cerca de 64,5% do combustível consumido foi gasóleo, representado um acréscimo de 3,6% relativamente ao ano transato. O impacto do aumento do consumo de gasóleo foi atenuado, no que respeita às emissões totais de CO₂e pela correspondente diminuição de consumo de gasolina (cerca de 3,6%). Importa referir que 2022, caracterizou-se como um ano quase extra contexto pandémico, assemelhando-se a um contexto normal de laboração e, consequentemente regista um incremento de km com o correspondente impacto nas emissões totais. Este aumento não significa que a Valorpneu tenha tido um pior desempenho ambiental no que respeita às emissões, mas sim que os km que percorreu estejam mais ajustados a sua atividade decorrente da gestão do SGPU e das obrigações da licença.

Desempenho ambiental associado ao SGPU

Energia

Na medida em que, através do SGPU, os pneus usados são valorizados, a operação do sistema resulta deste modo numa poupança de energia, sendo consideradas no cálculo desta poupança todas as operações inerentes à gestão de pneus usados. Assim, em 2022 o benefício resultante do consumo evitado de energia primária foi de 54,214 GJ/ton PU, tendo a poupança global de energia atingido os 5.192 TJ.

Resultados da Valorpneu	2022	2021	2020
Consumo de energia evitado (TJ) (*)	- 5.192	- 5.366	- 4.661
Pneus usados tratados (ton)	95.770	93.234	82.646
Consumo de energia evitado / PU tratados (GJ/ ton PU)	-54,214	-57,548	- 56,392

(*) A metodologia para o cálculo do consumo de energia evitado encontra-se descrita no Anexo I



Todas as operações inerentes ao funcionamento e gestão do SGPU resultam numa poupança de energia através da valorização dos pneus usados, contudo o resultado da poupança de energia obtido em 2022 está maioritariamente relacionado as operações de fragmentação e as aplicações relacionadas com a indústria da borracha (ligeira diminuição, mas não significativa).

Materiais

Não é analisado um indicador associado à “materiais” no SGPU, uma vez que a poupança na utilização de materiais está refletida nas emissões de gases com efeito de estufa evitados, de acordo com a metodologia enunciada no anexo I.

Água e Resíduos

Não é analisado um indicador associado à água e resíduos, uma vez que o consumo de água e produção de resíduos não são aspetos ambientais significativos associados ao SGPU, dado que os processos de receção, armazenamento e valorização de pneus usados, não envolvem atividades que necessitem de consumos de água e não produzem resíduos específicos associados ao SGPU.

Utilização dos solos no respeitante à biodiversidade

Até 2018, a Valorpneu definiu contratualmente uma área mínima impermeabilizada (500 m²) para os Centros da Rede de Recolha, de forma a assegurar o adequado armazenamento de pneus usados, sendo esta a base de cálculo da área total afeta à armazenagem de pneus. A publicação da nova licença e dos Requisitos de Qualificação a cumprir pelos Operadores de Tratamento de Resíduos no contexto do fluxo específico dos Pneus Usados, conduziu ao apuramento das áreas impermeabilizadas de cada Centro da Rede de Recolha, resultando num aumento significativo da área impermeabilizada total afeta, desta forma não é possível concluir sobre o rácio de biodiversidade porque a base de cálculo foi alterada decorrente de disposições legais. Em 2020, em virtude do reforço da rede de recolha verificou-se um pequeno aumento da área confinada, também influenciado pelo facto de nos períodos de transição terem coexistido vários Centros da Rede de Recolha no mesmo distrito.

Em 2021 verificou-se um aumento da área confinada, porque vários centros da rede de recolha que tinham entrado em funcionamento no final de 2020 tiveram um ano de pleno funcionamento, contudo o aumento dos PU tratados fez com que o rácio diminuísse.

Relativamente a 2022, verificou-se uma diminuição devido a redução do número de Centros da Rede de Recolha, apesar da entrada de um novo Centro na região de Lisboa. Ocorreu assim a saída de 4 centros, sendo que um deles não ditou a necessidade de substituição em virtude da análise efetuada à rede da Valorpneu.

Acresce ainda que o cálculo efetuado no que respeita a este indicador representa a “zona confinada” correspondente à zona impermeabilizada dos Centros da Rede de Recolha dedicada ao SGPU, como tal neste cálculo não é possível determinar a “zona orientada para a natureza” porque a Valorpneu não a influencia.



Globalmente pode concluir-se que este indicador não é relevante, conforme já demonstrado nos aspetos ambientais com impactes significativos, relacionados com o SGPU.

Utilização de solos – Centros de Rede de Recolha	2022	2021	2020
Área confinada (m ²)	37.072	37.624	35.483
Pneus usados tratados (ton)	95.770	93.234	82.646
Área impermeabilizada / PU tratados (m ² / ton PU tratados)	38,71 x 10 ⁻²	40,35 x 10 ⁻²	42,93 x 10 ⁻²

Emissões

O balanço global ambiental e energético relacionado com a gestão de pneus usados cuja responsabilidade é da Valorpneu é avaliado com base no impacto negativo resultante dos processos de recolha/receção, armazenagem, transporte, fragmentação e valorização energética dedicada; e no benefício ligado às operações de reutilização, recauchutagem, reciclagem mecânica e valorização nas cimenteiras, assim como operações de prevenção. Para a contabilização global são ainda ponderados os diferentes destinos do granulado de borracha produzido no âmbito da atividade do SGPU.

Assim, tendo em conta que a ação da Valorpneu na gestão dos pneus usados resulta no desvio dos pneus usados de aterro, esta tem um impacto positivo em termos de emissões de carbono. Em 2022, o benefício resultante das emissões de GEE evitadas registaram uma redução ligeira conforme registado na tabela abaixo:

Resultados da Valorpneu	2022	2021	2020
Emissões de GEE evitadas (kton de CO ₂ eq) (*)	171,2	173,9	149,8
Pneus usados tratados (ton)	95.770	93.234	82.646
Emissões de GEE evitadas / PU tratados (ton CO ₂ eq/ ton PU)	- 1,788	- 1,865	- 1,812

(*) A metodologia para o cálculo das emissões de GEE evitadas encontra-se descrita no Anexo I

Indicadores das atividades do SGPU

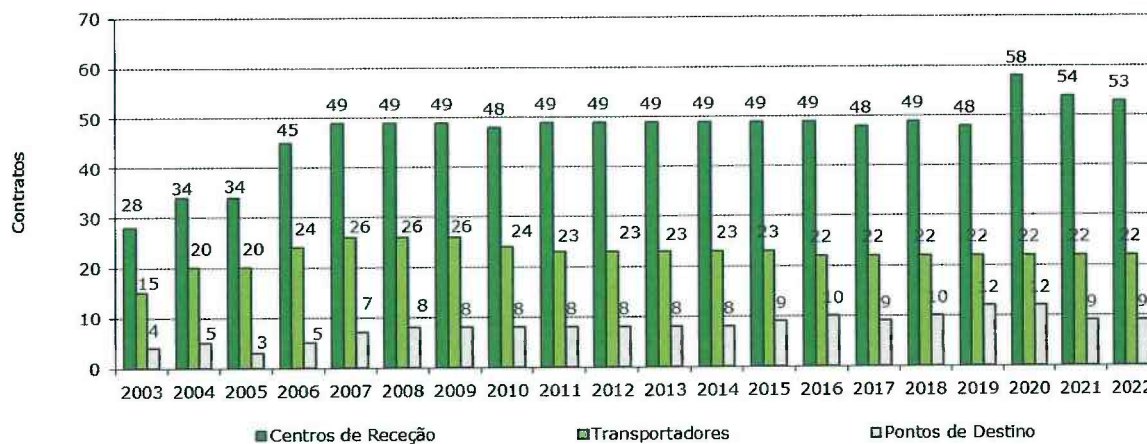
Em 2022, a rede de logística de valorização sofreu uma alteração ligeira, registando o decréscimo do número de operadores contratados. Estiveram assim, a funcionar 53 centros da rede de recolha, 22 transportadores e 9 valorizadores.

Os operadores do SGPU continuam a contribuir para os resultados positivos de desempenho do sistema, sendo a resposta dos Centros da Rede de Recolha, Transportadores e Valorizadores adequada relativamente aos desafios atuais da gestão de pneus usados no país.



Evolução do número de centros da rede de recolha, transportadores e destinos do SGPU

Evolução do número de centros de receção, transportadores e destinos do SGPU



O quadro que se segue resume os indicadores que caracterizam o SGPU. São apresentados os valores do último triénio de forma a ser possível verificar a evolução.

Em 2022, foi contratado um centro de receção em Alenquer (BRSS Lda.) como primeiro reforço na sequência da saída da Batistas S.A. (Carregado), sendo que outros processos de contratação foram iniciados para colmatar esta supressão e as resultantes da cessação da atividade de receção de pneus usados pela Ambigroup de Faro e pela Resialentejo. A saída da Ambigroup de Albergaria-a-Velha não exigiu reforço imediato da rede de recolha no Distrito de Aveiro, dada a elevada capacidade do outro centro existente no distrito. Destaca-se a estabilidade do número de centros de rede de recolha nas Regiões Autónomas, sem qualquer alteração na atividade da rede.

No ano de 2022 a capacidade de reciclagem nacional permitiu encaminhar apenas para os dois recicladores nacionais, não sendo necessário contar com o serviço de recicladores estrangeiros, tal como tinha sucedido em 2020 e 2021.

Números do SGPU	2022	2021	2020
N.º de produtores	2.060	2.095	1.972
N.º de origens	5.217	5.109	4.760
N.º de recauchutadores aderentes	21	21	21
N.º de Centros da Rede de Recolha - Continente	44	45	49
N.º de Centros da Rede de Recolha - R. A. Açores	8	8	8
N.º de Centros da Rede de Recolha - R. A. Madeira	1	1	1
N.º de Transportadores	22	22	22
Reciclagem	2	3	6
Valorização energética	6	6	6
Fragmentadores	1	1	1



João Carlos de Sousa Godinho Gomes

Valorpneu, S.A. - Sociedade Anónima
Lisboa, Portugal - 1749-0170

Declaração ambiental

O quadro que se segue resume os resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	2022 (ton)	2021 (ton)	2020 (ton)
Pneus colocados no mercado:			
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	95.464	93.603	84.433
Pneus usados gerados:			
No âmbito do SGPU	75.276	73.746	67.095
Tratamento dos pneus usados gerados:			
Enviados para recauchutagem não nominativa	1.494	1.970	2.440
Enviados para reutilização meio-piso	666	645	569
Enviados para reciclagem	59.986	55.461	43.500
Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	748	192	1.081
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	1	0	89
Enviados para valorização energética	23.478	25.992	26.836
Enviados para aterro	0	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	86.373	84.261	74.516
Recauchutagem não contabilizada para as metas:			
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrang.	2.970	2.863	2.121
Recauchutagem nominativa (prevenção)	6.427	6.110	6.010
Total de pneus enviados para recauchutagem	10.891	10.943	10.571
Quantidade total processada	95.770	93.234	82.646

Em termos operacionais, assistiu-se ao aumento de 2,0%, face a 2021, da quantidade de pneus colocada no mercado nacional declarada à Valorpneu, atingindo 95.464 toneladas. Graças aos esforços dos operadores da rede da Valorpneu, foi possível recolher e tratar 86 373 toneladas de pneus usados, acima do quantitativo de 75 276 toneladas de pneus usados gerados.

Efetivamente, a Valorpneu conseguiu, mais uma vez, não só cumprir com o objetivo de recolha de 96%, como também se voluntariou para recolher e tratar um adicional de 14 109 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.



Comparação dos resultados do SGPU nos últimos 3 anos de atividade:

Resultados da atividade da Valorpneu	Variação 22/21 (ton)	Variação 21/20 (ton)
Pneus colocados no mercado:		
No âmbito do SGPU (pagam Ecovalor)	1.861	9.170
Pneus usados gerados:		
No âmbito do SGPU	1.530	6.651
Tratamento dos pneus usados gerados:		
Enviados para recauchutagem não nominativa	-476	-470
Enviados para reutilização meio-piso	21	76
Enviados para reciclagem	4.524	11.961
Enviados para outras formas de valorização material (equivalente a reciclagem)	556	-889
Enviados para outras formas de valorização material (outros)	1	-89
Enviados para valorização energética	-2.514	-884
Enviados para aterro	0	0
Total de pneus usados gerados tratados no SGPU	2.112	-9.745
Recauchutagem não contabilizada para as metas:		
Recauchutagem não nominativa de carcaças estrangeiras.	107	742
Recauchutagem nominativa (prevenção)	317	100
Total de pneus enviados para recauchutagem	-52	372
Quantidade total processada	2.536	-10.588

Tendo em conta que o valor base da produção do SGPU considerado são os pneus usados tratados e as operações de prevenção, foram calculados os indicadores associados ao seu destino, tendo em consideração a quantidade total de PU tratados.

Resultados tendo em conta os PU tratados e alvo de Prevenção	2022 (%)	2021 (%)	2020 (%)
% de PU recauchutados	11,4	11,7	12,8
% de PU preparados para reutilização meio-piso*	0,7	0,7	0,7
% de PU valorizados materialmente (equivalente a reciclagem)*	0,8	0,2	1,3
% de PU valorizados materialmente (outras formas de valorização)*	0,0	0,0	0,1
% de PU reciclados	62,6	59,5	52,6
% de PU valorizados energeticamente	24,5	27,9	32,5
Quantidade total processada incluindo operações de prevenção, ton	95.770	93.234	82.646

*rubrica desagregada em 2021 nas suas componentes para estar em consonância com interpretação legislativa.



O sector da recauchutagem continua estável, com uma pequena evolução negativa devido à variação na recauchutagem nominativa.

A valorização material (equivalente a reciclagem) de pneus apresenta uma evolução positiva relativa ao ano anterior justificada pelo facto de uma obra de construção civil de grande envergadura em termos de utilização de pneus ter sido iniciada e como tal ter sido aumentado o encaminhamento de pneus para esse fim.

Relativamente à valorização energética e à reciclagem, verificou-se a consolidação e efetivação da expansão de capacidade dos dois recicladores nacionais o que motivou um maior encaminhamento para reciclagem em detrimento da valorização energética.

Indicadores associados aos objetivos estabelecidos na licença da Valorpneu

No quadro que se segue apresentam-se os resultados dos indicadores do SGPU, com metas definidas na licença da Valorpneu.

Resultados da Valorpneu	2022 (%)	2021 (%)	2020 (%)	Meta 06/19 (%)	Δ Resultado 2022 em relação à meta
Taxa de recolha	114,7%	114,3%	111,1%	96%	+18,7 p.p
Taxa de preparação para reutilização e reciclagem	87,0%	82,3%	73,9%	65%	+22,0 pp

Taxa de recolha

Nos últimos 3 anos de atividade, a taxa de recolha e valorização de pneus usados situou-se acima dos 100% dos pneus usados gerados. Efetivamente, a Valorpneu conseguiu, não só, cumprir com o objetivo estabelecido pelo quadro legislativo e pela sua licença, como também ultrapassá-lo. Para além do objetivo de recolha de 96%, o qual foi cumprido, a Valorpneu voluntariou-se (à semelhança de anos anteriores) por recolher e tratar mais 14.109 toneladas de pneus usados, os quais foram integralmente valorizados, permitindo evitar todos os riscos associados ao não tratamento destas quantidades se as mesmas ficassem à margem do Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU). A Valorpneu acentuou o seu papel e contributo na preservação e proteção ambiental relativamente ao resíduo pneu.

O Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados responde não só às necessidades de tratamento dos pneus declarados pelos seus produtores aderentes, como também incorpora pneus que estão fora do sistema.

$$\text{Tx de recolha} = \text{PU tratados} / \text{PU gerados}$$

É importante salientar que os pneus usados gerados resultam de um cálculo teórico. Este cálculo é efetuado tendo em consideração:



- Pneus usados oriundos da substituição por pneus novos menos desgaste (PSN)
- Pneus usados oriundos da substituição, em Portugal, por pneus recauchutados não nominativos menos desgaste (PRNNPT)
- Pneus de veículos em fim de vida (PVFV)

$$\text{Pneus usados gerados} = \text{PSN} + \text{PRNNPT} + \text{PVFV}$$

Taxa de preparação para Reutilização e Reciclagem

A taxa de preparação para reutilização e reciclagem foi de 87,0%, percentagem que supera a meta estabelecida na Licença de 65% em 22,0 p.p.. Relativamente ao ano transato registou-se um acréscimo de 4,7 p.p..

A Taxa preparação para Reutilização e Reciclagem é referente aos pneus enviados para recauchutagem e reutilização face aos pneus usados gerados.

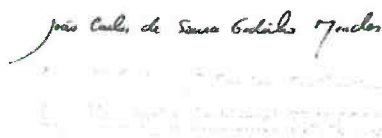
$$\text{Tx de prep. reutilização e reciclagem} = (\text{PU enviados p/ recauchutagem não nominativa} + \text{PU enviados p/ reutilização meio-piso} + \text{PU enviados para reciclagem} + \text{PU enviados p/ outras formas de val. material (eq. rec.)}) / (\text{Pneus usados gerados} \times 96\%)$$



João Carlos de Sousa Galvão Gomes
Diretor Geral - Administração

Atividades a desenvolver e Objetivos 2023

08.



Atividade a desenvolver e objetivos para 2023

A Valorpneu definiu o Plano de objetivos de progresso da empresa para 2023 com vista a assegurar a melhoria contínua do desempenho da Valorpneu, incluindo o desempenho do SGPU. Na definição dos objetivos e atividades a desenvolver foram tidos em consideração as obrigações da Licença da Valorpneu e de conformidade legal.

Foram também considerados os requisitos normativos e de partes interessadas, os compromissos estabelecidos na Política, os aspetos e impactes ambientais significativos, os riscos e oportunidades identificados, as tendências na performance da empresa (análise dos indicadores de desempenho) e os requisitos financeiros, operacionais e de negócio.

No que se refere aos objetivos relacionados com a licença da Valorpneu verifica-se que o Plano de Ações é comum a todos, dado que todas as ações empreendidas concorrem para a concretização dos objetivos estabelecidos no Despacho n.º 5848/2018 de 14.06.2018, assim como as metas e objetivos aplicáveis em 2022 mantêm -se igualmente para o período da prorrogação (01 de janeiro de 2023 a 31 de dezembro de 2023), conferido pelo Despacho n.º 14350/2022, 15 de dezembro.

Objetivo	Meta
Promover a recolha de PU, dando cumprimento à meta imposta em sede de licença: 96% dos pneus usados anualmente gerados	Taxa de recolha de PU >= 96%
Promover a hierarquia de operações de gestão de resíduos e cumprir as metas impostas em sede de licença para a valorização:	Taxa de valorização = 100% Taxa de preparação para reutilização + reciclagem >= 65%
Dar cumprimento às atividades do Plano de Prevenção com vista a fomentar a preferência pelas operações de prevenção na hierarquia de gestão de resíduos	Cumprir o investimento de >=171,5 mil euros previsto para 2023 em ações de Prevenção Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de Prevenção previstas para 2023 (incluídas nos Planos de S,C&E e de I&D). Investir pelo menos 2% dos rendimentos do ecovalor do ano em I&D;
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações e projetos de I&D	1% deve ser gasto em estudos e projetos para a incorporação de materiais resultantes do tratamento de PU em processo produtivos Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de I&D previstas para 2023
Tornar mais eficiente o SGPU, prevenir a produção de resíduos de pneus e incentivar as aplicações finais dos materiais reciclados de PU através de ações de S,C&E.	Concretizar ≥5% das receitas de ecovalor investidos em S,C&E Dar cumprimento às atividades constantes do Plano de S,C&E previstas para 2023.



No que respeita aos restantes objetivos, apresentam-se as ações principais:

Objetivo	Meta	Plano de Ações
Assegurar resposta eficaz e fiável da Valorpneu relativamente à sua relação com a Tutela, aos requisitos legais, regulamentares, operacionais e ao seu desempenho ambiental	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Contribuir para a revisão e cumprimento da legislação referente à gestão do fluxo específico dos pneus usados e influenciar as autoridades para as condições mais ajustadas ao SGPU Disponibilizar as informações de monitorização solicitadas pela APA e DGAE e colaborar no registo de produtores na plataforma da APA (SiliAmb) Manter a Certificação do SGQA e o registo no EMAS Apurar regularmente os indicadores dos aspetos a monitorizar e registar o resultado na matriz de monitorização de indicadores Prosseguir com a disponibilização de indicadores de pressão ambiental relativos à atividade do SGPU e às diferentes opções de gestão de resíduos Participar nos fóruns de gestão de fluxos específicos de resíduos a nível nacional e internacional Manter os recursos humanos necessários ao desenvolvimento das atividades.
Progredir no desempenho de qualidade da rede de recolha	$\geq 61\%$ Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR com base em critérios técnicos e logísticos	Realizar auditorias de acompanhamento a operadores não sujeitos a auditoria por entidade independente e relatórios semestrais de acompanhamento aos CR Realizar auditorias externas anuais à rede de Recolha (CR e Comerciantes/Distribuidores) de acordo com o Plano de Auditorias Reforçar interação e acompanhamento dos Comerciantes/ Distribuidores para o cumprimento de obrigações Manter os CR informados do resultado do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de CR, promovendo a melhoria do desempenho Promover medidas de prevenção nos Comerciantes/ Distribuidores, conforme definido no Plano de Comunicação, Sensibilização e Educação. Manter o relatório semestral de seguimento dos operadores de recolha e sensibilizá-los para a importância do seu bom desempenho Realizar e analisar resultados específicos dos Inquéritos de satisfação às origens de pneus usados (seguimento bienal) Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Comerciantes/ Distribuidores Manter a avaliação da correta pesagem das cargas transportadas
Progredir no desempenho de qualidade do transportador	$\geq 83\%$ Média do indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte com base em critérios técnicos e logísticos	Manter monitorização do cumprimento das obrigações dos transportadores nas visitas efetuadas aos valorizadores Manter o relatório semestral de seguimento dos operadores de transporte e sensibilizá-los para os aspetos ambientais, de saúde e segurança Seguir o indicador global de avaliação do progresso dos operadores de Transporte e efetuar a divulgação a estes operadores



Objetivo	Meta	Plano de Ações
Acompanhar o desempenho do valorizador/ fragmentador	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Manter o acompanhamento presencial e regular nos valorizadores Realizar auditorias anuais à rede de Recauchutadores e a outros Valorizadores (de Reciclagem e Valorização Energética) de acordo com o Plano de Auditorias Atualizar as "Normas e Procedimentos do Valorizador" ao contexto atual Promover boas práticas de prevenção nos operadores de valorização Desenvolver e implementar o formulário dos contratos de "Outras formas de valorização de pneus usados" Manter um nível adequado de stock de PU e produtos reciclados na rede e manter vigilância nos gastos de valorização de PU aliados às circunstâncias atuais de mercado Continuar a garantir a qualidade e a regularidade da operação de fragmentação de pneus usados adequada às especificações dos valorizadores e às necessidades do SGPU
Fidelizar os produtores aderentes, incentivar os novos à adesão, facilitar o cumprimento das obrigações e tornar célere a cessação dos contratos	$\geq 68\%$	Promover a adesão de produtores de pneus não aderentes, combatendo os free-riders (em particular produtores de vendas "internet"), o cumprimento das suas obrigações e promover o seu registo no SiliAmb Acompanhamento das origens de pneus usados que são importadoras, dar retorno da informação incoerente ao DL e promover a adesão dos produtores identificados Avaliar a situação de produtores que não enviam Declarações Anuais certificadas e são alvo de faturação por estimativa Realizar e analisar o resultado dos inquéritos de satisfação aos produtores - adesão, auditoria e bienal global Realizar auditorias regulares à devolução do ecovalor e anuais às obrigações dos Produtores de acordo com o Plano de Auditorias e dos requisitos a implementar pela APA Continuar a reforçar a relação com entidades de inspeção (ASAE / Direções Regionais das R. Autónomas) Diferenciar os Produtores com a atribuição de Certificado Valorpneu Contribuir para os processos de digitalização da Valorpneu, desenhando soluções integradas no domínio dos Produtores (ex: front end para realização e término de adesão, da certificação das DAC's online e da atribuição trimestral dos CVPN online), o que permite em simultâneo reduzir o tempo de resposta a solicitações Promover o cumprimento das obrigações dos Produtores com a realização de Webinar Sensibilizar os Produtores para as boas práticas de Prevenção
Recuperação da dívida de clientes, através da consolidação da externalização do serviço de cobranças e agilizar os processos em contencioso, de forma a assegurar o equilíbrio económico-financeiro do SGPU	≤ 90 dias	Integrar no serviço prestado pela consultora os procedimentos de seguimento de saldos de clientes com dívida parcial em contencioso. Continuar a acompanhar os níveis de serviço de seguimento do prestador de serviços Assegurar o cumprimento dos novos requisitos legais estabelecidos para a emissão de faturas – ATCUD, em articulação com a aplicação Primavera e CRM Continuar no seguimento de contencioso que não recuperável e avaliar e implementar medidas céleres de seguimento dos processos Agilizar o método de recebimento dos montantes cobrados aos Produtores, incluindo os valores relativos a adesão pontual ou pequenos montantes e prever os ajustamentos dos impactes no Primavera e CRM
Recursos humanos qualificados e com competências adequadas ao desempenho das suas funções	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Acompanhar o Plano de formação e providenciar pelo seu cumprimento por parte dos colaboradores



Objetivo	Meta	Plano de Ações
Otimizar o sistema de informação e manter a eficiência nos processos	$\geq 75\%$ das ações concluídas e as restantes em desenvolvimento	Garantir melhor qualidade e prazo nas atualizações e desenvolvimentos do SGPU - Outsystem, Qlickview e dos webservices com outras aplicações internas Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam "automatizar" a validação de entidades de origem Avaliar a solução técnica e implementar mecanismos e funcionalidades no sistema informático que garantam a melhoria da qualidade da informação carregada no SGPU Online proveniente dos CR Avaliar e implementar funcionalidades no sistema informático que permitam o controlo ágil e atempado do peso das cargas entregues nos valorizadores

Além dos objetivos acima identificados e devidamente quantificados em termos de metas a atingir, destaca-se a identificação de ações específicas planeadas com o intuito de melhorar o desempenho ambiental, alcançar os objetivos e metas e, assegurar o cumprimento dos requisitos legais. Nesse sentido importa referir a importância dos seguintes documentos considerados no SGQA da Valorpneu e igualmente consagrados na licença:

- Plano de Sensibilização, Comunicação e Educação para o ano de 2023;
- Plano de Investigação e Desenvolvimento para o ano de 2023.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Brito Gomes

Requisitos legais

09.

Requisitos Legais

No âmbito do Sistema de Gestão Ambiental está definida a metodologia para a identificação das obrigações de conformidade decorrentes da legislação aplicável, direta e indiretamente, a qual inclui as ações que deve executar para garantir o seu cumprimento ou as ações que deve promover junto de terceiros para induzir o seu cumprimento. Nessa compilação são identificados diplomas aplicáveis: à Valorpneu, aos operadores do SGPU e às instalações da Valorpneu (geridas pela ACAP).

Os requisitos legais aplicáveis diretamente à Valorpneu, enquanto entidade gestora de pneus usados são os decorrentes da sua licença, bem como da legislação sobre este fluxo de resíduo. No quadro seguinte destacam-se os mais relevantes:

Diplomas	Sumário
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redação atual; Revogado os n.ºs 3 a 8 do artigo 20.º, os n.ºs 5 e 6 do artigo 55.º e a alínea i) do n.º 3 do artigo 90.º pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro; Alterado por Lei n.º 52/2021 de 10 de agosto Alterado por Decreto-Lei n.º 9/2021 de 29 de janeiro; Alterado por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro; Revogado parcialmente por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro; Alterado por Decreto-Lei n.º 86/2020 de 14 de outubro; Regulamentado por Despacho n.º 6534/2019 de 19 de julho; Alterado por Lei n.º 41/2019 de 21 de junho; Alterado por Lei n.º 69/2018 de 26 de dezembro; Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as Diretivas n.os 2015/720/UE, 2016/774/UE e 2017/2096/UE. (estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados)
Despacho n.º 344/2022, 11 de janeiro	É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira.
Despacho n.º 14350/2022, 15 de dezembro	Prorroga o prazo de vigência da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, para a gestão de um Sistema Integrado de Pneus Usados. Considerando que a licença atribuída à VALORPNEU pode ser prorrogada excecionalmente por um ano, no máximo por duas vezes, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 152 -D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.
Despacho n.º 2183/2018, de 21 de dezembro (Açores)	É prorrogado até 31 de dezembro de 2023 o prazo de vigência da licença atribuída à VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., através do Despacho 5848/2018, de 1 de junho, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 113, de 14 de junho de 2018, e já prorrogada até 31 de dezembro de 2022 através do Despacho 344/2022, de 11 de janeiro, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 7, de 11 de janeiro de 2022.
Despacho n.º 602/2022 de 12 de abril de 2022 (Açores)	É autorizada a extensão à Região Autónoma dos Açores da licença concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para exercer a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), constante do Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho
Despacho n.º 195/2023 de 8 de fevereiro (Açores)	Prorroga a autorização da extensão à Região Autónoma dos Açores da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, relativo ao ano de 2022
	Prorroga a autorização da extensão à Região Autónoma dos Açores da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda., para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, relativo ao ano de 2023



João Carlos de Sousa Guedes

Declaração ambiental

Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2022	
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU;	Contratos assinados, arquivados e registados no CRM. 2.060 contratos com Produtores; 4.630 contratos com os Comerciantes/Distribuidores; 53 contratos com centros da rede recolha; 22 contratos com transportadores; 9 contratos com valorizadores.	✓
Desenvolvimento do modelo financeiro do SGPU;	Aprovado pela APA e DGAE por ofício 24.01.2019 e em contínua implementação.	✓
Desenvolvimento dos planos de Prevenção, Sensibilização, Comunicação & Educação e Investigação e Desenvolvimento	Planos submetidos e aprovados pela APA em 24.01.2019.	✓
Desenvolvimento do SGPU	A Valorpneu recolhe todos os tipos de pneus previstos na licença, através dos centros de receção do SGPU.	✓
Cumprimento da legislação em vigor aplicável à atividade desenvolvida	Procedimento P02 - Gestão da Comunicação e Documentação Externa do SGQA e registo F04 – “Análise e avaliação de requisitos legais e outros requisitos”.	✓
Assegurar a Adesão de Produtores	Procedimento P12 - Adesão de produtores ao SGPU e seu acompanhamento do SGQA. 2.060 produtores aderentes.	✓
Cumprir o objetivo de recolha de pneus usados numa proporção de, pelo menos, 96 % dos pneus usados anualmente gerados.	Taxa de recolha no âmbito legislativo = 96% (no contexto voluntário = 114,7%)	✓
Cumprir meta de valorização. A preparação para reutilização e reciclagem de, pelo menos, 65 % dos pneus usados recolhidos.	Taxa de preparação para reutilização e reciclagem = 87%	✓
Assegurar a existência de uma rede de recolha seletiva através da instalação de centros de receção de pneus usados com cobertura de todo o território nacional (Portugal Continental e Regiões Autónomas).	Finalizado o estudo da resposta da rede de recolha para determinar que melhorias devem ser realizadas para que a rede recolha possa responder de forma mais direta às necessidades dos detentores. Atual rede de recolha seletiva do SGPU constituída por 44 Centros da Rede de Recolha em Portugal Continental, 8 na Região Autónoma dos Açores e 1 na Região Autónoma da Madeira.	✓
Favorecer a prevenção da produção de resíduos	Ficheiro de monitorização de ações de sensibilização/comunicação enviado à APA e DGAE: 31/01/2022, 29/04/2022; 27/07/2022; 29/10/2022; 30/01/2023.	✓
Sensibilizar, comunicar e educar. Despesas anuais com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação ≥ 5 % dos rendimentos anuais	Em 2022 a despesa anual com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação representou 5,07% da previsão dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira.	✓
Afetar um montante correspondente a 70 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Sensibilização, Comunicação & Educação no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral. Comunicações em 2021 para a APA e DGAE sobre aprovação da proposta por parte da Assembleia Geral da Valorpneu. Comunicação para as Secretarias de Estado do Ambiente e Economia, com conhecimento da APA e DGAE, com solicitação de parecer sobre a proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020. Relatórios Anuais de 2020 e 2021 foram aprovados (em simultâneo e recebido por mail a 10.02.2023) com os excedentes aplicados de forma distinta ao definido na licença.	✓
Financiar e apoiar o desenvolvimento de Projetos de Investigação & Desenvolvimento	Ficheiro de monitorização de ações de I&D enviado à APA e DGAE: 31/01/2022, 29/04/2022; 27/07/2022; 29/10/2022; 30/01/2023.	✓
Despesas anuais com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento não sejam inferiores a 2 % dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira do sistema integrado no ano anterior, dos quais pelo menos 1 % deve ser gasto em estudos e projetos com vista à incorporação de materiais resultantes do tratamento de pneus usados em processos produtivos	Em 2022 a despesa anual com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento representou 2,02% das previsões dos rendimentos anuais provenientes da prestação financeira do ano anterior.	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



João Carlos de Sousa Godinho Gomes

Declaração ambiental

Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2022	
Afetar um montante correspondente a 30 % das verbas que constituem excedentes financeiros do SGPU, constituídos até 31/12/2018, para reforçar as despesas com a rubrica de Investigação & Desenvolvimento no primeiro ano de vigência da licença.	Conforme deliberado na ATA da AG n.º 21, 22 e 24. Efetuada comunicação à Secretaria de Estado do Ambiente em 26.11.2019 e novamente em 13.05.2020. Comunicação dos resultados de 2020 à APA e DGAE com proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020 Assembleia Geral. Comunicações em 2021 para a APA e DGAE sobre aprovação da proposta por parte da Assembleia Geral da Valorpneu. Comunicação para as Secretarias de Estado do Ambiente e Economia, com conhecimento da APA e DGAE, com solicitação de parecer sobre a proposta de aplicação (cobertura) dos resultados de 2020. Relatórios Anuais de 2020 e 2021 foram aprovados (em simultâneo e recebido por mail a 10.02.2023) com os excedentes aplicados de forma distinta ao definido na licença.	✓
Assegurar o equilíbrio económico-financeiro	Modelo de prestação financeira a aplicar aprovado pela APA e DGAE	✓
Divulgação e comunicação de informação pela Titular	Site da Valorpneu; Comunicações com a APA, I. P. e à DGAE.	✓
Relações entre a Valorpneu e os Produtores	2.060 contratos com Produtores; Efetuadas, em 2022, 20 auditorias a Produtores realizadas por entidade independente; Desenvolvimento do Plano de Sensibilização e Comunicação e restantes comunicações que têm como destino os produtores; Plataforma SILIAMB atualizada com situações de rescisão contratual	✓
"Relações entre a Titular e os Comerciantes/Distribuidores"	4.630 contratos com os Comerciantes/Distribuidores;	✓
Relações entre a Titular e os Centros de Receção	53 contratos com centros da rede de recolha; Finalizado o estudo da resposta da rede de recolha para determinar que melhorias devem ser realizadas para que a rede recolha possa responder de forma mais direta às necessidades dos detentores.	✓
Relações entre a Titular e os Operadores de preparação para reutilização (Recauchutagem)"	21 contratos com Recauchutadores (todos os Recauchutadores com atividade já pertencem à rede); Registos de expedição no SGPU Online; Declarações quantitativas registadas no SGPU-Online	✓
Relações entre a Titular e outros Operadores de Gestão de Resíduos"	6 contratos com valorizadores; Declaração quantitativas mensais e auditoria anual para verificação das declarações.	✓
Monitorização anual e intercalar	Relatório Anual & Contas 2023 auditado por M. Silva, P. Caiado, P. Ferreira & Associados, SROC, Lda submetido em 13/04/2023. Plano de Atividades (incluindo ações no âmbito dos Planos de Prevenção, de Sensibilização, Comunicação & Educação e de Investigação & Desenvolvimento) e orçamento previsional submetido em 28/10/2021 e aprovado através de Ofício de 26.01.2023 (email 30.01.2023). Declarações periódicas submetidas, na plataforma eletrónica da APA (21.03.2022, 30.03.2023) Relatórios trimestrais à APA, I. P. e a DGAE em 30.04.2020; 17.07.2020, 30.10.2020, 30.01.2021, 28.04.2021, 22.07.2021, 26.10.2021, 28.01.2022, 27.04.2022, 22.07.2022, 26.10.2022, 26.01.2023	✓
Prestação de Informação adicional	Reporte anual à APA e DGAE da lista dos produtores aderentes ao sistema (Relatório Anual e sítio da internet); Comunicações à APA e DGAE no SILIAMB efetuadas;	✓
Auditoria à Valorpneu	Relatório de 2022 auditado - 13.04.2023.	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.



João Carlos de Sousa Guedes

Valorpneu, Sociedade de Gestão de Pneus Usados, Lda

Declaração ambiental

Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2022
Auditoria aos Produtores, Rede de Recolha, Recauchutadores e outros Operadores de Gestão de Resíduos	Em 2022: 20 auditorias a Produtores; 20 auditorias a Comerciantes/Distribuidores; 5 auditorias a Centros da Rede de Recolha; 3 auditorias a Recauchutadores; 2 auditorias a Recicladores; 1 auditorias a Valorizadores Energéticos; Relatórios das auditorias submetidos aos auditados, no prazo de cinco dias úteis; Notificações aos auditados com prazo concedido para concretizar propostas de correções.
Processo de comunicação e aprovação dos planos previstos na presente licença	Plano de Atividades e Orçamento Previsional 2021 enviados à APA e DGAE em 28/10/2021 e aprovado através de Ofício de 26.01.2023 (email 30.01.2023).

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

Diplomas	Sumário
Decreto-Lei n.º 152-D/2017, de 11 de Dezembro, na sua redação atual; Revogado os n.os 3 a 8 do artigo 20.º, os n.os 5 e 6 do artigo 55.º e a alínea i) do n.º 3 do artigo 90.º pelo Decreto-Lei n.º 11/2023, de 10 de fevereiro; Alterado por Lei n.º 52/2021 de 10 de agosto Alterado por Decreto-Lei n.º 9/2021 de 29 de janeiro Alterado por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Revogado parcialmente por Decreto-Lei n.º 102-D/2020 de 10 de dezembro Alterado por Decreto-Lei n.º 86/2020 de 14 de outubro Regulamentado por Despacho n.º 6534/2019 de 19 de julho Alterado por Lei n.º 41/2019 de 21 de junho Alterado por Lei n.º 69/2018 de 26 de dezembro Despacho n.º 5848/2018, 14 de junho (Nacional)	Unifica o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos sujeitos ao princípio da responsabilidade alargada do produtor, transpondo as Diretivas n.os 2015/720/UE, 2016/774/UE e 2017/2096/UE. (estabelece o regime jurídico a que fica sujeita a gestão, entre outros, do fluxo específico de pneus e pneus usados)
Despacho n.º 44/2023, de 20 de janeiro de 2023	É concedida à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, a licença para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados (SGPU), a qual se rege pelas cláusulas constantes do presente e pelas condições especiais estabelecidas no Apêndice. O âmbito da licença abrange todo o território nacional, sem prejuízo do exercício das competências de execução administrativa atribuídas aos órgãos de governo próprio das Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira. Prorroga até 31 de dezembro de 2023 o prazo de vigência da extensão da licença concedida à VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus Usados, Lda., através do Despacho n.º 123/2019, da Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, de 26 de abril, alterado pelo Despacho n.º 107/2021, da Secretária Regional de Ambiente, Recursos Naturais e Alterações Climáticas, de 18 de março, para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados na Região Autónoma da Madeira.
Despacho n.º 344/2022, 11 de janeiro	Prorroga o prazo de vigência da licença atribuída à VALORPNEU — Sociedade de Gestão de Pneus, Lda, para a gestão de um Sistema Integrado de Pneus Usados. Considerando que a licença atribuída à VALORPNEU pode ser prorrogada exceionalmente por um ano, no máximo por duas vezes, nos termos do n.º 1 do artigo 16.º do Decreto -Lei n.º 152 -D/2017, de 11 de dezembro, na sua redação atual.
Despacho n.º 123/2019, de 22 de maio, alterado pelo Despacho n.º 107/2021 de 22 de março (Madeira)	Concede a extensão à Região Autónoma da Madeira, da licença concedida pelo Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho, do Secretário de Estado Adjunto e do Comércio e do Secretário de Estado do Ambiente, à sociedade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus, Lda. para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados.



João Carlos da Sousa Góes

Declaração ambiental

Diplomas	Sumário	
Despacho n.º 55/2022, de 07 de Fevereiro	Prorroga o prazo de vigência da extensão da licença da entidade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus Usados, Lda., concedida pelo Despacho n.º 123/2019, da Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, de 26 de abril, para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, na Região Autónoma da Madeira, relativa ao ano de 2022	
Despacho 44/2023 de 20 de janeiro	Prorroga o prazo de vigência da extensão da licença da entidade denominada VALORPNEU - Sociedade de Gestão de Pneus Usados, Lda., concedida pelo Despacho n.º 123/2019, da Secretária Regional do Ambiente e Recursos Naturais, de 26 de abril, para a gestão de um Sistema Integrado de Gestão de Pneus Usados, na Região Autónoma da Madeira, relativa ao ano de 2023	
Principais Requisitos a avaliar	Avaliação em 2022	
Proceder à celebração de contratos, com os intervenientes do SGPU	e-mail de Secretaria Regional da Madeira de 31.05.2019 altera a redação e alinha data de entrada e vigor dos contratos de acordo com Despacho n.º 5848/2018, de 1 de junho	✓
Celebrar contratos com os produtores, os comerciantes/distribuidores que operem na região que cumpram os critérios de referência	Em 2022 foram celebrados contratos com produtores e comerciantes/distribuidores, decréscimo de 1,67% e um aumento de 12,5% respetivamente.	✓
Celebrar contratos com Centros de Receção	Em 2022 não foram celebrados novos contratos com operadores de recolha da Madeira	✓
Celebrar contratos com os operadores de preparação para reutilização (recauchutagem) e os outros operadores de gestão de resíduos, que operem na região	Email da DROTA com a ref.ª Processo 1388/2018 para utilização de pneus usados em empreitada pública (400.000 pneus usados até 2020). Em 2022 foi contratualizado a entrega de pneus usados para o consórcio Tecnovia/Afaviav para utilização em obras públicas-Jardim do Mar Fase A e B, estando previsto continuidade para 2023.	✓
Valores de prestações financeiras (PF) a suportar pelos produtores de pneus colocados no mercado	Todos os planos e o modelo de prestação financeira contemplam ações e o tratamento dos pneus na RAM; A ARM foi consultada no procedimento interno da APA e DGAE relativo às aprovações dos Planos e Modelo de cálculo das prestações financeiras.	✓
Plano de Prevenção, Plano de Sensibilização, Comunicação & Educação e Plano de Investigação e Desenvolvimento	Relatório anual de atividades de 2022 submetido em 13.04.2023	
Prestação de Informação adicional	Informação solicitada pela DROTA relativa à lista de produtores da região prestada em conformidade pela Valorpneu	✓

✓ Valorpneu cumpre o requisito legal; ✗ Valorpneu não cumpre o requisito legal.

No âmbito do referido quadro legislativo, realça-se que a Valorpneu tem garantido o cumprimento das suas obrigações.



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Brito Traclos

Anexo I

Método de Cálculo das Emissões
de GEE Evitadas e dos Consumos
de Energia Evitados



DESCRIÇÃO GERAL

Numa primeira fase, os impactes decorrentes da operação do SGPU foram calculados com recurso a uma metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV), desenvolvida num estudo de 2013, referente ao sistema definido em 2011.

Em 2020, foi feita uma atualização desta metodologia de cálculo, de forma a adaptá-la à realidade atual do SGPU e a atualizar os dados associados aos processos de gestão de pneus usados, tendo sido necessária a reformulação da modelação de alguns dos processos de ACV.

De forma geral, utilizaram-se os dados de literatura e dados de empresas pertencentes à rede de operadores do SGPU em 2011, tendo sido atualizados alguns dados de base, por existir nova informação disponível ou por deixarem de ser aplicáveis à realidade atual do SGPU. Destacam-se os exemplos da atualização do mix de eletricidade nacional com base nos dados da REN de 2019 e o valor de PCI dos pneus (com base em estudo realizado em 2019).

Destaca-se também a realização de inquéritos destinados aos operadores da rede do SGPU em 2020 que permitiu incluir no modelo as tecnologias mais atuais (nomeadamente fragmentação e reciclagem).

Para a realização deste estudo de ACV do SGPU foi utilizado o software SimaPro 9.0 e uma versão mais atual da base de dados Ecoinvent (v.3.3), pelo que se verificou uma atualização dos resultados dos indicadores de impactes calculados.

No que respeita particularmente ao balanço das emissões de GEE, analisaram-se os impactes diretos e indiretos do SGPU. O cálculo do balanço das emissões de GEE foi realizado com base nos fatores de caracterização estabelecidos no método ILCD 2011 Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia. Por tratar-se de um método Midpoint, o indicador desta categoria de impacto reflete impactes potenciais (pressões) relacionados com emissões poluentes ou consumo de recursos.

Para análise específica do balanço energético, utilizou-se o método Cumulative Energy Demand, v. 1.08 (de 2010), publicado pelo Swiss Centre for LC-I, que permite avaliar os diversos tipos de energia consumida (e.g. energia renovável proveniente de biomassa, energia não renovável fóssil, etc.).

Para cada um dos métodos utilizados efetuaram-se os passos metodológicos obrigatórios segundo as normas ISO 14040 e ISO 14044, tendo sido considerados todos os processos incluídos na definição das fronteiras dos sistemas, nomeadamente os processos que se apresentam na figura que se segue.



SISTEMA ANALISADO

O sistema que foi considerado para a ACV do SGPU foi o que se identifica na Figura 1.

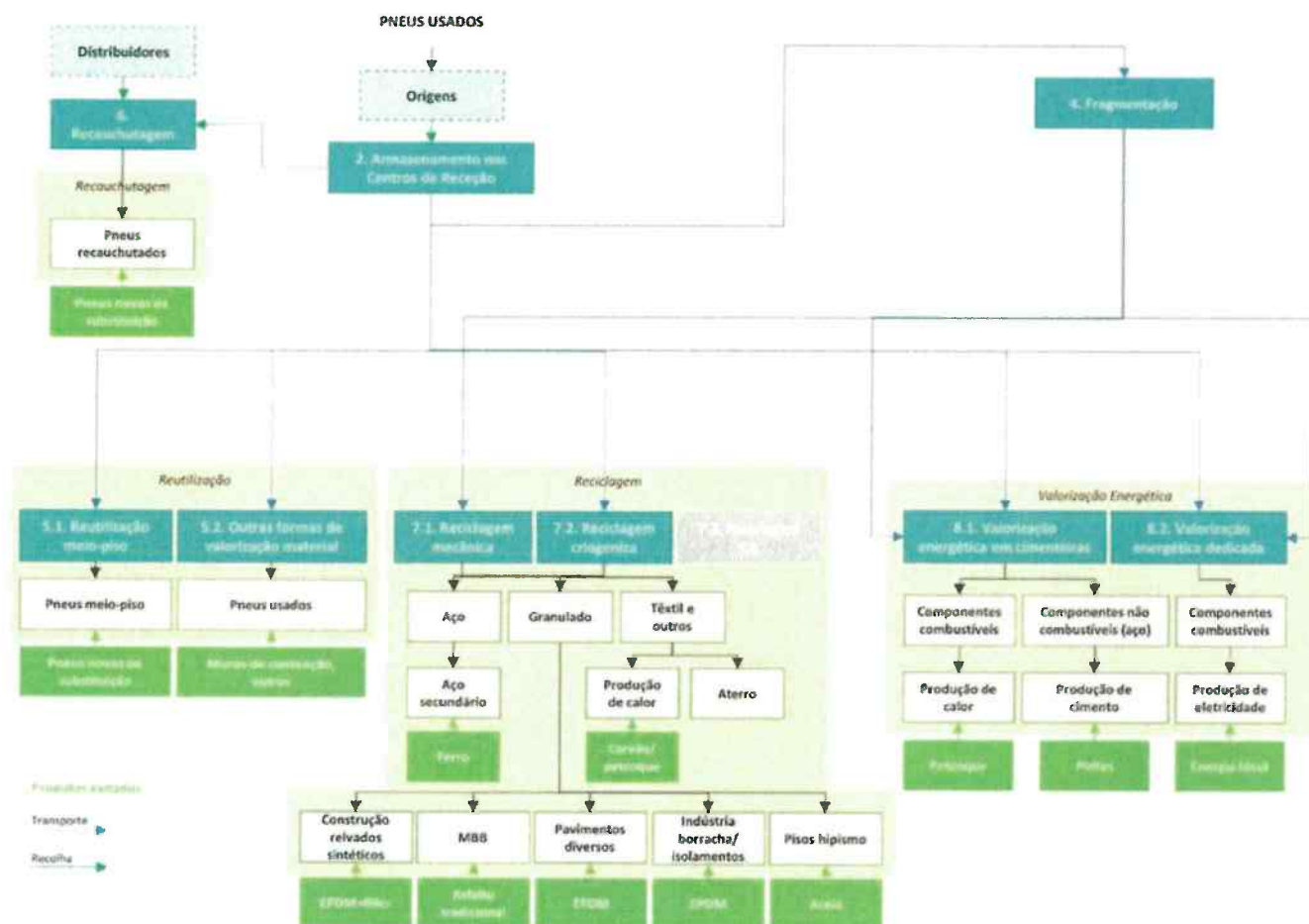


Figura 1 | Fronteiras do sistema analisado



ASPETOS CONSIDERADOS

Os aspetos que foram considerados nos processos avaliados na ACV do SGPU apresentam-se no Quadro I. Com a atualização da metodologia, foi revisto o âmbito dos processos de forma a melhor refletir a realidade atual do SGPU.

Quadro I | Aspetos do ciclo de vida considerados na ACV do SGPU

Processo	Descrição	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
1. Recolha	Os presentes processos unitários são referentes ao transporte dos pneus usados das Origens para os Centros de Receção da Valorpneu e ao transporte de Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte das Origens para os Centros de Receção e dos Distribuidores Nacionais/Centros de Receção para recauchutagem não nominativa (transportes não incluídos no âmbito da responsabilidade financeira e operacional da Valorpneu).	- Outros impactes associados ao armazenamento dos PU nas origens/detentores.
2. Armazenamento nos CR	O presente processo unitário diz fundamentalmente respeito ao manuseamento dos PU nos Centros de Receção do SGPU.	- Impactes do consumo de combustíveis associados à preparação para expedição dos PU para destino final.	- Impactes associados à receção e movimentação interna dos PU nos pontos de recolha.
3. Transporte	Os presentes processos unitários dizem respeito ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destinos finais e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes do consumo de combustíveis associados ao transporte dos PU dos Centros de Receção para destino final (inclui alguns transportes não controlados operacionalmente ou financeiramente pela Valorpneu e inclui transporte marítimo entre R.A. e Continente e entre o Continente e o operador de reciclagem na Índia) e entre operações de processamento e destinos finais.	- Impactes associados ao transporte rodoviário dos PU nas ilhas (e.g. do ponto de recolha para o respetivo porto).
4. Fragmentação	Os presentes processos unitários dizem respeito à fragmentação de pneus usados.	- Impactes dos principais consumos energéticos e de outros materiais associados à produção de chips de pneus.	- Outros consumos e emissões associados à fragmentação.
5.1. Reutilização meio-piso	Apesar de serem uma minoria, alguns dos PU que são gerados têm ainda condições estruturais e regulamentares para, após limpeza e em alguns casos reparação, serem reutilizados em veículos com tipo de utilização menos exigente ou em veículos de outros países com menores requisitos de segurança que os existentes em território nacional, nomeadamente no que concerne à altura do piso.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.
5.2. Outras formas de valorização material	Para além da reutilização dos pneus meio-piso, no SGPU as atividades de utilização de pneus inteiros na construção civil (e.g. estabilização de taludes, construção de portos marítimos, muros de contenção e bacias de retenção) ou como medida de segurança (e.g. autódromos e campos de tiro) são classificadas como outras formas de valorização material.	- Benefícios ambientais pela reutilização dos PU.	- Limpeza e reparação dos PU, quando existente.



Processo	Descrição	Aspetos incluídos	Aspetos excluídos
6. Recauchutagem	A recauchutagem é uma operação pela qual um pneu já utilizado, após cumprir o seu ciclo de vida para o qual foi projetado e concebido, é reconstruído de modo a permitir a sua utilização para o mesmo fim para que foi concebido. O processo de recauchutagem consiste essencialmente na realização das seguintes operações: inspeção inicial, grosagem, reparação da estrutura, aplicação dos novos materiais na área do piso, vulcanização e inspeção final.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de recauchutagem. - Benefícios ambientais pela recauchutagem dos PU (substituição de pneus novos).	- Outros os impactes e benefícios associados à recauchutagem. - Outros consumos, emissões e benefícios associados à recauchutagem de PU.
7.1. Reciclagem mecânica	A reciclagem mecânica consiste na trituração mecânica dos pneus. A borracha é fragmentada numa série de trituradoras e moinhos, sendo o aço retirado através de separação magnética e o têxtil separado por diferença de densidade (aspiração). No final do processo, o granulado de borracha é dividido em várias gamas, consoante a sua granulometria, através de crivos com diferentes dimensões de malha.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem mecânica.	- Outros consumos e emissões associados à reciclagem mecânica dos PU.
7.2. Reciclagem criogénica	A reciclagem criogénica consiste na utilização de azoto líquido para congelar a borracha num túnel criogénico, o que permite a fragmentação da borracha e a produção de granulado de borracha fino. O pneu sofre uma primeira trituração mecânica, sendo em seguida os seus fragmentos transportados para o túnel criogénico, onde a temperatura de entrada do azoto é de aproximadamente -192°C e a temperatura de saída da borracha é cerca de -80°C. Após a passagem pelo túnel criogénico e pelos martelos pneumáticos, o aço e o têxtil do pneu são separados da borracha através de separação magnética e por aspiração, respetivamente.	- Impactes associados aos principais consumos energéticos e materiais do processo de reciclagem criogénica.	- Outros consumos, emissões e benefícios associados à reciclagem criogénica dos PU.
7.3. Aplicações de granulados e aço e têxtil	Benefícios dos produtos evitados resultantes da aplicação do granulado de borracha, do aço e do têxtil provenientes da reciclagem mecânica/criogénica.	- Benefícios ambientais da reciclagem do granulado de borracha em vários tipos de aplicação. - Benefícios ambientais da reciclagem do aço. - Impactes e benefícios da valorização energética, incineração, reciclagem e aterro do têxtil.	- Outros benefícios associados à aplicação do granulado, do aço e do têxtil.
8.1. Valorização energética - cimenteiras	A utilização dos PU em fornos de cimentos tem como principal fim a sua valorização energética, sendo que ocorre igualmente substituição material de alguns materiais primários necessários ao fabrico do clínquer (coprocessamento).	- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética - coprocessamento dos PU. - Benefícios ambientais pela substituição de combustíveis fósseis. - Benefícios ambientais pela valorização material da fração metal.	- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).
8.1. Valorização energética - dedicada	A utilização dos PU num incinerador industrial dedicado a resíduos com vista à valorização energética dos pneus, produzindo-se energia elétrica que é disponibilizada à rede elétrica nacional.	- Principais emissões atmosféricas associadas à valorização energética dedicada dos PU. - Benefícios ambientais pela substituição da produção de eletricidade por outras fontes.	- Outras emissões e benefícios associados à combustão dos PU (e.g. emissões aquosas).



ESPECIFICAÇÕES

Os consumos e emissões específicos considerados na ACV do SGPU para os vários processos unitários são valores médios estimados para as diversas operações de gestão de resíduos urbanos (recolha, transporte, reciclagem, etc.), tendo por base a melhor informação disponível e, sempre que possível, dados reais de funcionamento do SGPU.

No caso dos impactes evitados decorrentes da operação do SGPU, estes variam consoante as operações/tecnologias a que os PU são sujeitos, bem como com outras questões de mercado, por exemplo, os vários tipos de aplicação do granulado de borracha, principal produto da reciclagem de PU. No Quadro II discriminam-se os produtos evitados em cada operação/tecnologia, bem como os rácios de substituição considerados no cálculo das emissões evitadas de GEE e no balanço do consumo de energia.

Quadro II | Dados de base para cálculo das emissões evitadas

Operação/ tecnologia	Aplicação	Produto baseado em PU	Rácio de substituição p/ um serviço equivalente @ mesmo tempo de vida	Fonte e observações
Reutilização (meio piso)	Veículos	1 t de pneus usados	0,2 t pneus novos de substituição equivalentes	3Drivers (2013)
Outras formas de valorização material	Barreiras	1 t de pneus usados	1,95 t de blocos de betão ou 0,3 t de blocos de polietileno (considerou-se mix equitativo dos dois materiais)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
Recauchutagem	Veículos	1 t de pneus usados	0,875 t pneus novos de substituição equivalentes	Sloan School of Management (2010)
Reciclagem	Relvados sintéticos	1 t de granulado de borracha	0,83 t de EPDM virgem + 3,3 t de carbonato de cálcio (<i>chalk</i>)	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Misturas betuminosas com borracha (MBB)	1 t de granulado de borracha de PU + 40,6 t de gravilha + 16,9 t de areia + 4 t de betume,...	42,2 t de gravilha + 46,9 t de areia + 4,7 t de betume, ...	Chiu <i>et al.</i> (2008)
	Pavimentos diversos de segurança	1 t de granulado de borracha	1,20 t de granulado de EPDM	Pneugreen (2013)
	Isolamento/bor racha	1 t de granulado de borracha	1,22 t de granulado de EPDM	Haines <i>et al.</i> (2010)
	Pisos de hipismo	1 t de granulado de borracha	77 t de areia	Clauzade <i>et al.</i> (2010)
	Aço secundário	1 t de aço	0,84 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)
	Produção de energia	1 t de têxtil	2,86 MJ de carvão	Ecoinvent 3.3
Valorização energética em cimenteiras	Produção de energia	1 t de pneus usados	0,955 t de petcoque	3Drivers (2020)
	Valorização material (coprocessame nto)	1 t de aço	2,14 t de pirite	3Drivers (2013)
Valorização energética dedicada	Produção de eletricidade	1 t de pneus usados	1.954 kWh	3Drivers (2013)
	Valorização material	1 t de escórias ferrosas	0,67 t de <i>pig iron</i>	3Drivers (2013)



DADOS

Os dados de base utilizados para a modelação do sistema em análise foram, sempre que possível, fornecidos pela Valorpneu e seus operadores, sendo específicos do SGPU. Por forma a colmatar lacunas de informação na caracterização dos processos unitários e dos produtos e materiais evitados pela valorização dos PU, utilizaram-se igualmente dados bibliográficos de origem variada, com especial enfoque em publicações científicas e técnicas e em bases de dados de ACV, nomeadamente a Ecoinvent 3.3 e a ELCD 2.0.

Os dados compilados em 2013 através de informações fornecidas pela Valorpneu foram avaliados pelos seus técnicos, sendo que a equipa de ACV realizou ela própria uma avaliação dos dados, nomeadamente comparando-os com informação bibliográfica, quando disponível. No trabalho realizado em 2020, atualizaram-se alguns dos dados de base, entre os quais se destacam os dados de inventário de ciclo de vida dos processos de reciclagem e de fragmentação, que foram obtidos a partir de questionários enviados aos recicladores e fragmentadores do SGPU em 2020.

Na informação compilada para avaliação incluiu-se:

- As características e quantidades de PU a tratar (e.g. caracterização material, fração de carbono biogénico e não biogénico, etc.);
- As características técnicas de cada processo unitário relativo à gestão de PU (e.g. eficiências, consumos energéticos, consumo de materiais, produtos e subprodutos produzidos e seus destinos, etc.);
- As emissões associadas a cada processo unitário (e.g. emissões atmosféricas diretas do processo (CO₂, CH₄, etc.));
- As características da logística utilizada (e.g. tipos de transporte utilizados, distâncias percorridas, quantidades de combustíveis consumidos, etc.).

Destinos dos Pneus Usados (PU)

No caso dos destinos dos PU, e considerando os valores dos últimos três anos (2022, 2021 e 2020), a avaliação realizada considera os dados descritos no Quadro III.

Quadro III | Destinos dos PU geridos (toneladas de pneus usados).

	PU geridos em ton		
	2022	2021	2020
Fluxo normal			
Pneus usados preparados para reutilização	1.414	837	1.739
Pneus usados recauchutados	10.891	10.943	10.571
Pneus usados reciclados	59.986	55.461	43.500
Pneus usados valorizados energeticamente	23.478	25.992	26.836
<i>Quantidade processada do fluxo normal</i>	95.770	93.234	82.646
Quantidade total processada no âmbito do SGPU	95.770	93.234	82.646



Fatores de emissão por tonelada de pneus sujeitos a cada operação

Com base nos valores referentes aos últimos 3 anos, a avaliação considerou os fatores de emissão por tonelada de operação realizada apresentados nos Quadros IV e V, e que foram atualizados em 2020.

Quadro IV | Fatores de emissão das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2022, 2021 e 2020 (por tonelada de pneus).

Categoria de Impacto	Alterações climáticas		
Unidade	kg CO ₂ eq / t PU		
	2022	2021	2020
Recolha	18,1	18,1	18,1
Armazenagem em Centro de Receção	1,3	1,3	1,3
Transporte	10,8	14,5	20,4
Fragmentação	13,7	13,3	13,0
Reutilização*	-720,5	-895,0	-637,2
Recaptação	-2.812,4	-2.812,4	-2.812,4
Reciclagem*	-1.984,7	-2.166,2	-2.226,8
Valorização energética*	-1.004,7	-988,6	-966,7

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação.

Quadro V | Fatores de consumo de energia das diversas operações para o balanço ambiental do SGPU em 2022, 2021 e 2020 (por tonelada de pneus).

Categoria de Impacto	Consumo acumulado de energia		
Unidade	MJ / t PU		
	2022	2021	2020
Recolha	255,3	255,3	255,3
Armazenagem em Centro de Receção	20,7	20,7	20,7
Transporte	155,7	215,1	308,2
Fragmentação	338,4	328,1	321,3
Reutilização*	-17.050,4	-19.438,9	-15.909,9
Recaptação	-55.264,6	-55.264,6	-55.264,6
Reciclagem*	-58.992,2	-65.188,6	-66.586,6
Valorização energética*	-45.756,9	-45.510,1	-45.175,3

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação



BALANÇO GLOBAL DO SGPU

O balanço global ambiental do SGPU nos últimos 3 anos, resultou da ACV desenvolvida em 2013 e atualizada em 2020, com base no método Midpoint, versão 1.01 (de setembro de 2012), do Joint Research Center da Comissão Europeia, e teve em conta não só o impacto ambiental gerado, mas igualmente o benefício ambiental obtido pela reutilização, recauchutagem, reciclagem e valorização energética dos PU. Os seus resultados apresentam-se de seguida.

Quadro VI | Balanço ambiental das emissões de CO₂eq do SGPU em 2022, 2021 e 2020

Categoria de impacto	Alterações climáticas		
Unidade	kt CO ₂ eq / ano		
	2022	2021	2020
Recolha	1,7	1,6	1,5
Armazenagem em Centro de Receção	0,1	0,1	0,1
Transporte	1,1	1,5	1,9
Fragmentação	0,2	0,3	0,3
Reutilização*	-1,0	-0,7	-1,1
Recauchutagem	-30,6	-30,8	-29,7
Reciclagem*	-119,1	-120,1	-96,9
Valorização energética*	-23,6	-25,7	-25,9
Balanço total	-171,2	-173,9	-149,8

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação.

Quadro VII | Balanço ambiental do consumo de energia do SGPU em 2022, 2021 e 2020

Categoria de impacto	Consumo acumulado de energia		
Unidade	TJ / ano		
	2022	2021	2020
Recolha	23,9	22,7	21,2
Armazenagem em Centro de Receção	1,7	1,7	1,5
Transporte	15,3	21,8	29,1
Fragmentação	6,0	7,7	8,3
Reutilização*	-24,1	-16,3	-27,7
Recauchutagem	-601,9	-604,8	-584,2
Reciclagem*	-3.538,7	-3.615,3	-2.896,5
Valorização energética*	-1.074,3	-1.182,9	-1.212,3
Balanço total	-5.192,1	-5.365,5	-4.660,6

Nota: Valores negativos denotam um benefício ambiental líquido. * fatores emissão são discriminados por operação, nesta tabela é considerada média ponderada em função das toneladas de PU sujeitas a cada operação.



Os impactos e benefícios resultantes da gestão do SGPU decorrem do consumo de um conjunto alargado de substâncias e variam bastante entre categorias de impacto, no entanto, é possível identificar algumas das principais fontes geradoras de impacto ambiental. Desta forma, pode dizer-se que, em termos gerais, os principais materiais/substâncias e processos que geram impacto ambiental são:

- **As emissões diretas de CO₂** e outros gases de combustão (e.g. NO_x, SO_x) resultantes da **valorização energética** dos PFV, dado esta operação ter carácter destrutivo e transformar quimicamente os elementos constitutivos dos pneus que são mobilizados em grande parte para a atmosfera.
- O **carvão e gás natural** utilizados na **produção de eletricidade** consumida indiretamente nos processos de reciclagem e recauchutagem, que geram emissões de CO₂ e outras substâncias, como os NO_x e os SO_x.
- Os **materiais** consumidos na operação de **recauchutagem** (borracha sintética e negro de fumo).
- O **azoto líquido** consumido no processo de **reciclagem criogénica**, que é um processo intensivo em energia (impacto em 2019).

Em relação aos impactos evitados, as suas principais origens dizem respeito à substituição de:

- **Pneus novos** de substituição (reutilização e recauchutagem).
- **Borracha sintética** (nomeadamente EPDM), nas várias aplicações dadas ao granulado de borracha.
- **Petcoque** (valorização energética).



Declaração ambiental

João Carlos de Sousa Galvão Mendes
Engenheiro de Segurança do Trabalho

Anexo II

Declaração do Verificador Ambiental
sobre as Atividades de Verificação e
Validação

Anexo VII

**DECLARAÇÃO DO VERIFICADOR AMBIENTAL SOBRE AS
ACTIVIDADES DE VERIFICAÇÃO E VALIDAÇÃO**

A **SGS ICS**, com o número de registo de verificador ambiente EMAS **PT-V-0003** acreditado para o âmbito Gestão de Pneus, através do controlo de entrada de pneus no mercado nacional e Gestão de Pneus usados, através de um sistema de recolha, preparação para reutilização e reutilização, encaminhamento para reciclagem ou outras formas de valorização (código NACE 70.22), declara ter verificado se toda a organização, tal como indicada na declaração ambiental, da organização Valorpneu – Sociedade de Gestão de Pneus Lda., com o número de registo PT-000120, cumpre todos os requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009, alterado pelos Regulamento (UE) 2017/1505, de 28 de agosto e Regulamento (UE) 2018/2026, de 19 de dezembro, que permite a participação voluntária de organizações num sistema comunitário de ecogestão e auditoria (EMAS).

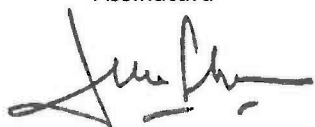
Assinando a presente, declaração declaro que:

- a verificação e validação foram realizadas no pleno respeito dos requisitos do Regulamento (CE) nº 1221/2009 na sua atual redação;
- o resultado da verificação e avaliação confirma que não existem indícios do não cumprimento dos requisitos legais aplicáveis em matéria de ambiente;
- os dados e informações contidos na declaração ambiental da organização refletem uma imagem fiável, credível e correcta de todas as actividades das organizações, no âmbito mencionado na declaração ambiental.

O presente documento não é equivalente ao registo EMAS. O registo EMAS só pode ser concedido por um organismo competente ao abrigo do Regulamento (CE) nº 1221/2009, na sua atual redação. O presente documento não deve ser utilizado como documento autónomo de comunicação ao público.

Feito em Lisboa, em 21/06/2023

Assinatura



Verificador Ambiental Acreditado

Assinatura



Auditor